

DE MÃOS DADAS



**PROJETO  
POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

**NÚCLEO "A"**



PREFEITURA MUNICIPAL  
**ANGUERA**  
VIVENDO UMA NOVA HISTÓRIA

Secretaria  
de Educação

ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA  
PRÉDIO ESCOLAR MARIA JOSÉ SILVEIRA  
PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ  
PRÉDIO ESCOLAR ELOI CAETANO DA SILVA  
PRÉDIO ESCOLAR PROFESSORA HÉLIA MARIA BRANDÃO

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

*Escola Ovídio Balbino de Almeida  
Prédio Escolar Maria José Silveira  
Prédio Escolar São José  
Prédio Escolar Eloi Caetano da Silva  
Prédio Escolar Professora Hélia Maria Brandão  
Secretaria Municipal de Educação*

ANGUERA – BA, 2014

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

*Projeto construído coletivamente pela comunidade escolar a partir de reflexão e discussões dos problemas da escola para organização do trabalho pedagógico.*

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO**  
ANTONIO MÁRCIO SILVA VASCONCELOS

**DIRETORA**  
KELLY CRISTINA ARAÚJO BRITO DE OLIVEIRA

**COORDENADORA**  
CÍNTIA RODRIGUES OLIVEIRA

**SECRETÁRIO ESCOLAR**  
JOABE FERREIRA DA SILVA

**EQUIPE DE REVISÃO:**  
ELAINE SOARES SANTOS  
FERNANDA FERREIRA SANTANA  
MARILEIDE DA SILVA DOS SANTOS  
TACIARA DOS SANTOS COSTA

# SUMÁRIO

01. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
  02. APRESENTAÇÃO E CARACTERÍSTICA DA ESCOLA
  03. INDICADORES
  04. ESTATÍSTICA ATUAL
  05. ESTRUTURA FÍSICA
  06. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL
  07. VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE
  08. TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS
  09. FILOSOFIA DA ESCOLA
  10. OBJETIVO GERAL
  11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
  12. PROPOSTA METODOLÓGICA
  13. GESTÃO ESCOLAR
  14. PERFIL DO EDUCANDO QUE SE PRETENDE FORMAR
  15. EDUCAÇÃO ESPECIAL
  16. METAS E AÇÕES
  17. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
  18. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR
  19. DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR
- CONCLUSÃO
- REFERÊNCIAS

## APRESENTAÇÃO

O presente documento Projeto Político Pedagógico (PPP), do núcleo A, composto pelas unidades escolares do campo, Escola Ovídio Balbino de Almeida, Prédio Escolar Maria José Silveira, Prédio Escolar Eloi Caetano da Silva, Prédio Escolar Professora Hélia Maria Brandão e o Prédio Escolar São José, foi elaborado com toda a comunidade escolar com a finalidade de organizar a administração e democratizar as decisões destas Unidades Escolares do Campo, visando trazer benefícios que irão nortear as escolas desde a organização como um todo, bem como no processo de ensino-aprendizagem.

O Projeto Político Pedagógico, ao se construir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de trabalho pedagógico que supere os conflitos, diminuindo os efeitos fragmentários da divisão do trabalho que reforça as diferenças e hierarquiza os poderes de decisão.

Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico tem haver com a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: como organização da escola como um todo e da sala de aula, incluindo sua relação com o contexto social ao qual está inserido e ao mesmo tempo preservando a visão global.

A construção desse documento passa pela referente autonomia da escola, de sua capacidade de descrever sua própria identidade. Isso significa que a escola é um espaço público, lugar de debate, do diálogo. Assim, o Projeto Político Pedagógico, não é um arranjo formal, mas a realidade vivenciada de uma organização planejada com objetivos e metas que contribuam para uma educação de qualidade.

01

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Escola Ovídio Balbino de Almeida

**Endereço:** Fazenda Laje

**Cidade:** Anguera

**Estado:** Bahia

**Código:** 29387086

**Portaria:** 1809/98

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapas de Ensino:** Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ano ao 5º ano

**E-mail:** *nucleo02.anguera@gmail.com*

**Nome:** Prédio Escolar Maria José Silveira

**Endereço:** Rua Benedito Modesto da Cruz

**Povoado:** Guaribas

**Cidade:** Anguera

**Estado:** Bahia

**Código:** 29090261

**Portaria:**

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapas de Ensino:** Educação Infantil

**E-mail:** *nucleo02.anguera@gmail.com*

**Nome:** Prédio Escolar São José

**Endereço:** Fazenda Cajá

**Cidade:** Anguera

**Estado:** Bahia

**Código:** 29090334

**Portaria:** 15/84

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapas de Ensino:** Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

**E-mail:** *nucleo02.anguera@gmail.com*

**Nome da Escola:** Prédio Escolar Eloi Caetano da Silva

**Endereço:** Fazenda Massapê

**Cidade:** Anguera

**Estado:** Bahia

**Código da Escola:** 29090156

**Portaria da Escola:** 20/84

**Entidade mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapas de Ensino:** Educação Infantil

**E-mail:** *nucleo02.anguera@gmail.com*

**Nome da Escola:** Prédio Escolar Professora Hélia Maria Brandão

**Endereço:** Fazenda Roçado

**Cidade:** Anguera

**Estado:** Bahia

**Código da Escola:** 29090326

**Portaria da Escola:** 08/84

**Entidade Mantenedora:** Prefeitura Municipal de Anguera

**Etapas de Ensino:** Educação Infantil e Ensino Fundamental I

**E-mail:** *nucleo02.anguera@gmail.com*

**ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA**

Os moradores da comunidade necessitavam de uma escola, pois as aulas eram ministradas em uma casa alugada pertencente à senhora Marizete Ferreira da Silva. Nessa perspectiva deu-se início a uma luta coletiva. Houve a concentração dos membros da comunidade na tentativa de conseguir a construção definitiva de um espaço. Estavam à frente dessa luta as professoras Jocélia Ferreira da Silva e Maria José da Silva Ferreira, e as moradoras Lucila Balbino e Áurea Ferreira da Silva.

A Escola Ovídio Balbino de Almeida está situada na comunidade de Laje. E surgiu a partir de uma reivindicação de líderes dessa comunidade, que foram ao prefeito da época, o Senhor Ari Vieira de Santana Filho. O terreno para a construção da escola foi doado pelo Senhor Alcides, filho do Senhor Ovídio Balbino de Almeida que deu origem ao nome da escola.

A escola foi inaugurada em setembro de 1998, significando um avanço para a comunidade, pois o seu espaço tornou-se um local para reuniões e celebrações religiosas, encontros da Pastoral da Criança, reuniões do sindicato, dentre outros. Desde então a escola vem contribuindo para uma educação de qualidade, envolvendo toda a comunidade escolar e local.

**PRÉDIO ESCOLAR MARIA JOSÉ SILVEIRA**

A proposta da construção do Prédio Escolar aconteceu na gestão do Prefeito José Wood Mendes Vieira, o terreno para a construção foi doado pelo Senhor

Benedito Modesto da Cruz e concluída na administração do prefeito Armando Sofia Brandão, sendo inaugurada no dia 7 de outubro de 1984.

O Prédio Escolar recebeu o nome de Maria José Silveira, em homenagem, por ela ter sido professora, diretora e Secretária de Educação do Estado. Em 2007 recebeu a medalha Maria Quitéria da Câmara Municipal de Salvador. Além dos cargos que ocupou na área educacional, também foi assessora política de João Durval Carneiro e seus filhos, João Henrique e Sergio Carneiro durante anos.

A referida escola é de fundamental importância para a população, por ser a única que oferta a Educação Infantil no povoado, servindo também como espaço para realização de eventos. Os principais eventos da escola são: Festa do dia das crianças, Dia das avós, Dia das mães e outras.

### **PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ**

O Prédio Escolar São José nasceu da necessidade de se ter uma construção segura para as crianças estudarem, pois anteriormente as aulas aconteciam em um salão situado em uma casa da comunidade e posteriormente em um armazém velho. Em decorrência da falta de estrutura adequada a comunidade fez um abaixo assinado ao então prefeito, senhor Armando Sofia Brandão solicitando a construção de um Prédio escolar.

O terreno foi doado pela Igreja Católica por isso, recebeu o nome de São José em homenagem ao padroeiro da Comunidade de Cajá. Sendo inaugurada em 18 de Junho de 1987, na administração do Prefeito Armando Sofia Brandão.

A escola é muito importante para a comunidade, pois seu espaço físico é usufruído pela comunidade em variados eventos.

### **PRÉDIO ESCOLAR ELOI CAETANO DA SILVA**

O Prédio Escolar Eloi Caetano da Silva fica localizado na Fazenda Massapê, nasceu de um sonho do senhor Álvaro Alves Moreira em ter uma escola na comunidade, devido ao grande número de crianças em idade escolar, pois, as

mesmas tinham que estudar em uma residência familiar ou se deslocarem para localidade vizinha. Movido por esse sonho, o senhor Álvaro Alves Moreira decidiu doar o terreno para que ocorresse a construção.

A escola foi construída na gestão do então Prefeito Armando Sofia Brandão, inaugurada, no dia 27 de outubro de 1985 e recebeu este nome para homenagear ao sogro do doador, o senhor Elói Caetano da Silva.

A primeira professora foi à senhora Ediméia Santos Oliveira, que lecionou em turma multisseriada com 30 crianças. Atualmente funciona da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos, sendo um espaço de grande importância para a comunidade.

## **PRÉDIO ESCOLAR PROFESSORA HÉLIA MARIA BRANDÃO**

O Prédio Escolar Professora Hélia Maria Brandão fica localizado na Fazenda Roçado e nasceu do sonho dos moradores de se ter uma escola na comunidade, dentre os quais o senhor Augusto Gomes que foi o doador do terreno.

Por volta dos anos 70, com o crescimento da população, principalmente do número de crianças em idade escolar, começou a se formar grupos de estudos em duas casas residenciais. Porém, em 1978, na gestão do Prefeito José Wood foi construído o prédio que recebeu o nome de Professora Hélia Maria Brandão, para homenagear a mesma que era diretora de educação do município.

A primeira turma foi formada por 45 alunos de séries multisseriadas e teve como professoras Maria Edelgardes Figueredo Leite e Maria Zélia Mendes Barbosa. Desde então diversos professores passaram por esta unidade escolar destacando-se a professora Maria das Graças Santos Lima, por ser a organizadora dos melhores momentos desta escola.

Em 1986, os alunos desta escola participaram de um concurso de quadrilha na comunidade de São José em Feira de Santana, quando na oportunidade, receberam o troféu de melhor quadrilha.

Atualmente funciona da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental de 09 anos, sendo um espaço de grande importância para a comunidade.

## 03 INDICADORES

ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA – 2012					
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	EVASÃO	APROVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE
EDUCAÇÃO INFANTIL	11	-	10	01	-
ENSINO FUNDAMENTAL	31	-	28	02	09
EJA	09	05	04	--	--
DADOS GERAIS	51	05	42	03	09

ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA – 2013					
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	EVASÃO	APROVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE
EDUCAÇÃO INFANTIL	12	-	12	-	-
ENSINO FUNDAMENTAL	21	-	18	01	01
DADOS GERAIS	33	-	30	01	01

PRÉDIO ESCOLAR MARIA JOSÉ SILVEIRA – 2012					
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	EVASÃO	APROVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE
CRECHE	08	02	06	--	--
EDUCAÇÃO INFANTIL	13		13	--	--
DADOS GERAIS	21	02	19	--	--

PRÉDIO ESCOLAR MARIA JOSÉ SILVEIRA – 2013					
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	EVASÃO	APROVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE
EDUCAÇÃO INFANTIL	32	--	32	--	--
DADOS GERAIS	32	--	32	--	--

PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ – 2012					
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	EVASÃO	APROVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE
EDUCAÇÃO INFANTIL	08	-	07	01	-
ENSINO FUNDAMENTAL	13	-	12	01	-
DADOS GERAIS	21	-	19	02	-

PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ – 2013					
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	EVASÃO	APROVAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	DISTORÇÃO IDADE/SÉRIE
EDUCAÇÃO INFANTIL	09	-	09	-	-
ENSINO FUNDAMENTAL	10	-	10	-	-
DADOS GERAIS	19	-	19	-	-

PRÉDIO ESCOLAR ELOI CAETANO DA SILVA					
Dados de Matrícula	Quantidade de Alunos	Evasão	Aprovação	Transferência	Distorção Série/Idade
Educação Infantil	9 Alunos	2 Alunos	7 Alunos	--	--
Ensino Fundamental	7 Alunos	2 Alunos	5 Alunos	--	--
Dados Gerais	16 Alunos	4 Alunos	12 Alunos	--	--

PRÉDIO ESCOLAR ELOI CAETANO DA SILVA - ANO 2013					
Dados de Matrícula	Alunos	Evasão	Aprovação	Transferência	Distorção Série/Idade
Educação Infantil	06	--	06 V	--	--
Ensino Fundamental	06	--	06	--	--
Dados Gerais	12	--	12	--	--

PRÉDIO ESCOLAR PROFESSORA HÉLIA MARIA BRANDÃO - ANO 2012

Dados de Matrícula	Alunos	Evasão	Aprovação	Transferência	Distorção Série/Idade
Educação Infantil	12 Alunos	--	12 Alunos	--	--
Ensino Fundamental	24 Alunos	1 Aluno	22 Alunos	1 Aluno	--
Dados Gerais	36 Alunos	1 Aluno	34 Alunos	1 Aluno	--

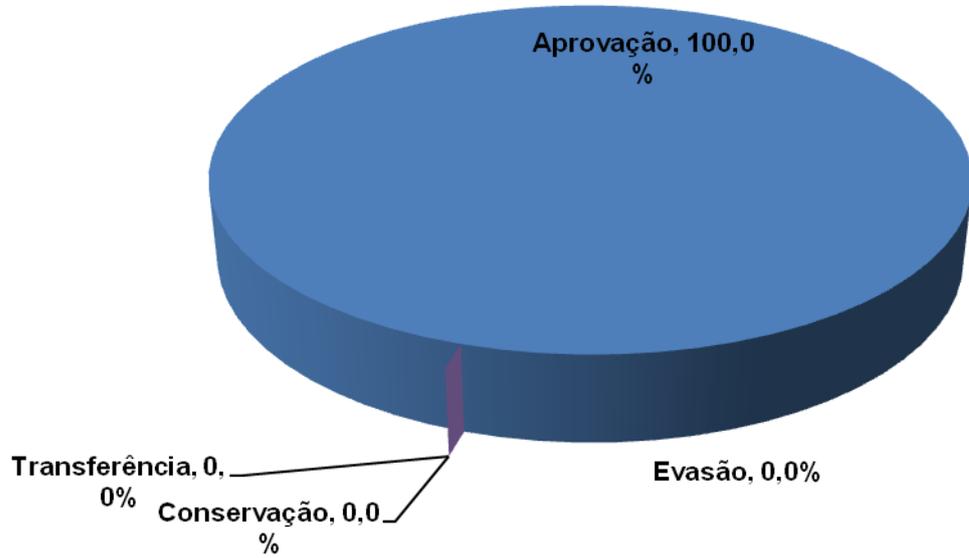
PRÉDIO ESCOLAR PROFESSORA HÉLIA MARIA BRANDÃO - ANO 2013

Dados de Matrícula	Alunos	Evasão	Aprovação	Transferência	Distorção Série/Idade
Educação Infantil	11 Alunos	--	11 Alunos	--	--
Ensino Fundamental	13 Alunos	--	13 Alunos	--	--
Dados Gerais	24 Alunos	--	24 Alunos	--	--

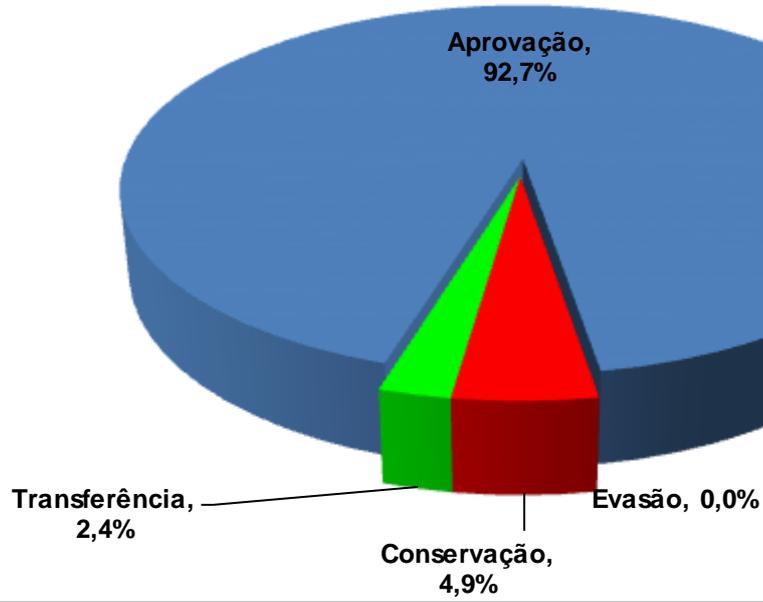
SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO POR ETAPA DE ENSINO – ANO LETIVO 2013

	N.º de Matricula	Aprovação	Conservação	Evasão	Transferência
Educação Infantil	64	64	--	--	--
Ciclo da Alfabetização	41	38	02	--	01
4º e 5º ano	09	09	--	--	--

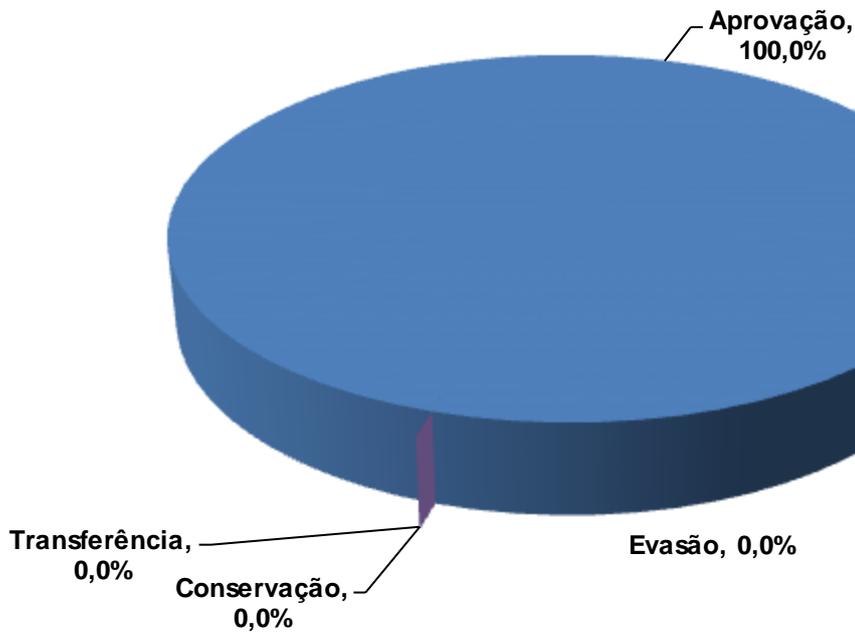
## Educação Infantil



## Ciclo da Alfabetização



## 4º ano e 5º ano



NÚCLEO A	
DISCIPLINAS CRÍTICAS	PORTUGUÊS / MATEMÁTICA

AVALIE ALFA – 2º ANO ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA – 2011 LÍNGUA PORTUGUESA – ESCRITA		
PROFICIÊNCIA MÉDIA	MUNICIPAL 500,76	ESCOLA 506,03
PARTICIPAÇÃO (NÚMERO DE ALUNOS)	MUNICÍPIO	ESCOLA
PREVISTO	255	07
EFETIVO	115	07
PERCENTUAL	45,1%	100%

AVALIE ALFA – 2º ANO ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA – 2011 LEITURA		
PROFICIÊNCIA MÉDIA	MUNICIPAL 528,53	ESCOLA 577,93
PARTICIPAÇÃO (NÚMERO DE ALUNOS)	MUNICÍPIO	ESCOLA
PREVISTO	255	07
EFETIVO	115	07
PERCENTUAL	45,1%	100%

AVALIE ALFA – 2º ANO ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA – 2011 MATEMÁTICA		
PROFICIÊNCIA MÉDIA	MUNICIPAL 778,09	ESCOLA 779,74
PARTICIPAÇÃO (NÚMERO DE ALUNOS)	MUNICÍPIO	ESCOLA
PREVISTO	256	07
EFETIVO	117	07
PERCENTUAL	45,7%	100%

AVALIE ALFA – 2º ANO PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ – 2011 LÍNGUA PORTUGUESA – ESCRITA		
PROFICIÊNCIA MÉDIA	MUNICIPAL 500,76	ESCOLA 518,18
PARTICIPAÇÃO (NÚMERO DE ALUNOS)	MUNICÍPIO	ESCOLA
PREVISTO	255	04
EFETIVO	115	04
PERCENTUAL	45,1%	100%

AVALIE ALFA – 2º ANO PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ – 2011 LÍNGUA PORTUGUESA – LEITURA		
PROFICIÊNCIA MÉDIA	MUNICIPAL 528,53	ESCOLA 463,19
PARTICIPAÇÃO (NÚMERO DE ALUNOS)	MUNICÍPIO	ESCOLA
PREVISTO	255	04
EFETIVO	115	04
PERCENTUAL	45,1%	100%

AVALIE ALFA – 2º ANO PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ – 2011 MATEMÁTICA		
PROFICIÊNCIA MÉDIA	MUNICIPAL 778,09	ESCOLA 781,97
PARTICIPAÇÃO (NÚMERO DE ALUNOS)	MUNICÍPIO	ESCOLA
PREVISTO	256	04
EFETIVO	117	04
PERCENTUAL	45,7%	100%

IDEB – RESULTADOS E METAS							
MUNICÍPIO				ANGUERA			
METAS PROJETADAS							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
2.6	3.0	3.4	3.7	4.0	4.3	4.6	4.9
IDEB OBSERVADO							
2005		2007		2009		2011	
2.6		2.8		4.1		4.7	

# 04

## ESTATÍSTICA ATUAL

ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA – 2014				
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	TURNOS MATUTINO 12 ALUNOS	TURNOS VESPERTINO 1º/2º/3º ANO	TURNOS VESPERTINO 4º/5º ANO
EDUCAÇÃO INFANTIL	12	INFANTIL I – 10 INFANTIL II – 02		
ENSINO FUNDAMENTAL	24		1º Ano – 04 alunos 2º Ano – 07 alunos 3º Ano – 02 alunos	4º Ano – 06 alunos 5º Ano – 05 alunos
DADOS GERAIS	36 alunos	12 alunos	13 alunos	11 alunos
ALUNOS QUE POSSUEM NECESSIDADES ESPECIAIS			ALUNOS QUE UTILIZAM O TRANSPORTE ESCOLAR	
--			03 ALUNOS	

ESCOLA MARIA JOSÉ SILVEIRA– 2014			
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
EDUCAÇÃO INFANTIL	37 ALUNOS	INFANTIL I – 17 ALUNOS	INFANTIL II – 20 Alunos
DADOS GERAIS	37 ALUNOS	17 ALUNOS	20 ALUNOS
ALUNOS QUE POSSUEM NECESSIDADES ESPECIAIS		ALUNOS QUE UTILIZAM O TRANSPORTE ESCOLAR	
01 ALUNO		11 ALUNOS	

ESCOLA SÃO JOSÉ – 2014			
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO 2º/3º ANO
EDUCAÇÃO INFANTIL	06 ALUNOS	INFANTIL I – 05 ALUNOS INFANTIL II – 01 ALUNO	
ENSINO FUNDAMENTAL	10 ALUNOS		2º ANO – 05 ALUNOS 3º ANO – 05 ALUNOS
DADOS GERAIS	16 ALUNOS	06 ALUNOS	10 ALUNOS
ALUNOS QUE POSSUEM NECESSIDADES ESPECIAIS		ALUNOS QUE UTILIZAM O TRANSPORTE ESCOLAR	
--		08 ALUNOS	

PRÉDIO ESCOLAR ELOI CAETANO DA SILVA			
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
EDUCAÇÃO INFANTIL	10 ALUNOS	10 ALUNOS	--
ENSINO FUNDAMENTAL	--	--	--
DADOS GERAIS	10 ALUNOS	10 ALUNOS	--
ALUNOS QUE APRESENTAM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS		ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLAR	
--		--	

PRÉDIO ESCOLAR PROFESSORA HÉLIA MARIA BRANDÃO			
DADOS DE MATRÍCULA	ALUNOS	TURNO MATUTINO	TURNO VESPERTINO
EDUCAÇÃO INFANTIL	06 ALUNOS	06 ALUNOS	--
ENSINO FUNDAMENTAL	14 ALUNOS	14 ALUNOS	--
DADOS GERAIS	20 ALUNOS	20 ALUNOS	--
ALUNOS QUE NECESSIDADES ESPECIAIS	APRESENTAM EDUCATIVAS	ALUNOS QUE UTILIZAM TRANSPORTE ESCOLA	
1		--	

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	QUANTIDADES
AGENTE DE PORTARIA	05
MERENDEIRA	08
SERVIÇO GERAL	09
QUADRO DE DOCENTES E AUXILIAR DE ENSINO	
DOCENTES	FORMAÇÃO
12	GRADUANDA EM HISTÓRIA - 02 MAGISTÉRIO- 08 LICENCIADA EM PEDAGOGIA- 01 GRADUANDA EM PEDAGOGIA- 01
AUXILIAR DE ENSINO	FORMAÇÃO
05	MAGISTÉRIO- 01 FORMAÇÃO GERAL- 04

# 05

## ESTRUTURA FÍSICA

ESCOLA OVÍDIO BALBINO DE ALMEIDA				
SALAS DE AULA	BANHEIROS	COZINHA	SECRETARIA	ÁREA LIVRE
02	02	01	01	ENTORNO DA ESCOLA

PRÉDIO ESCOLAR MARIA JOSÉ DE SILVEIRA				
SALAS DE AULA	BANHEIROS	COZINHA	SECRETARIA	ÁREA LIVRE
02	02	01	01	EM TORNO DA ESCOLA

PRÉDIO ESCOLAR SÃO JOSÉ				
SALAS DE AULA	BANHEIROS	COZINHA	SECRETARIA	ÁREA LIVRE
01	02	01	--	EM TORNO DA ESCOLA

PRÉDIO ESCOLAR ELOI CAETANO DA SILVA				
SALAS DE AULA	BANHEIROS	COZINHA	AREA COBERTA	ÁREA LIVRE
01	02	01	01	ENTORNO DA ESCOLA

PRÉDIO ESCOLAR PROFESSORA HÉLIA MARIA BRANDÃO				
SALAS DE AULA	BANHEIROS	COZINHA	BIBLIOTECA	ÁREA LIVRE
02	02	01	01	ENTORNO DA ESCOLA

A Escola Ovídio Balbino de Almeida possui água encanada, energia elétrica, dispõe de serviço de internet, possui coleta de lixo feita pelo serviço público. Também, o Prédio Escolar Maria José, possui energia elétrica, água encanada e a coleta de lixo feita pelo serviço público. Já o Prédio Escolar São José possui energia elétrica, a água não é encanada, mas a escola possui reservatório de água, não existe coleta de lixo, que é queimado. O Prédio Escolar Eloi Caetano da Silva e o Prédio Escolar Professora Hélia Maria Brandão possuem energia elétrica e água encanada.

Os espaços citados acima são bem aproveitados pela comunidade escolar. Nas salas de aulas são oferecidas as práticas pedagógicas voltadas para a aprendizagem dos alunos envolvendo jogos, músicas, brincadeiras, além de reuniões e atividades comemorativas, há ainda o cantinho da leitura, onde é também proporcionado aos alunos momentos prazerosos de leitura e pesquisas. Na área livre, são realizadas brincadeiras, jogos, no entorno das escolas são cultivados jardins e hortas com a participação de todos que fazem parte da escola. Enfim, cada espaço utilizado, é pensado e planejado da melhor forma, para que o maior objetivo aconteça, a realização de uma educação de qualidade.

## 06

### DIAGNÓSTICO DA REALIDADE LOCAL

A comunidade de Laje, onde está inserida a Escola Ovídio Balbino de Almeida, é pequena possui alguns estabelecimentos comerciais, existe igreja evangélica e católica, o transporte é alternativo, a comunidade sobrevive da agricultura local, pecuária, serviços públicos e benefícios sociais.

O povoado de Guaribas, onde está localizado o Prédio Escolar Maria José Silveira, é pequeno, porém desenvolvido, possui alguns comércios, que são bem

concorridos, uma unidade de saúde que atende não só a comunidade local, como as comunidades adjacentes. Todos os anos têm os festejos da Padroeira da comunidade local (Nossa Senhora das Candeias) que se inicia no mês de Janeiro e termina no mês de Fevereiro. Na comunidade existem duas igrejas, uma católica e outra evangélica (Assembléia de Deus). Tem também a concorrência dos transportes alternativos. A comunidade sobrevive da agricultura local e da pecuária, dos benefícios sociais e dos serviços públicos.

A comunidade da Cajá, onde está inserido o Prédio Escolar São José, é amplo em extensão territorial, o percurso que as crianças fazem até a escola, parte são a pé e outras por bicicletas, proporcionadas pelo Programa Caminho da Escola, do Governo Federal em parceria com a Secretaria de Educação do município de Anguera. Nessa comunidade, as casas são distantes, não possui estabelecimentos comerciais, possui uma Igreja Católica e uma Evangélica e uma associação. É uma comunidade que sobrevive da agricultura, da pecuária, benefícios sociais e serviços públicos.

O Prédio Escolar Eloi Caetano da Silva e o Prédio Escolar Professora Hélia Maria Brandão encontram-se localizadas em áreas de difícil acesso e não possuem linha de transporte regular, exceto transporte escolar para a sede do município. O percurso até a escola, na maioria das vezes é feito a pé ou com o auxílio de bicicletas, oferecidas pelo Programa do Governo Federal "Caminho da Escola", em parceria com a Secretaria de Educação.

A clientela escolar é formada por filhos de agricultores, pequenos criadores de animais de pequeno porte tais como: galinhas, porcos, ovelhas e autônomos. A comunidade é formada por famílias de baixo poder aquisitivo, algumas recebem o auxílio governamental (Bolsa Família) e aposentadorias de apenas um salário mínimo. Observa-se que 95% dos pais cursaram apenas as séries iniciais do Ensino Fundamental. A religião predominante é a Católica Apostólica Romana, porém observam-se também a religião Protestante, dentre outras.

Todas essas comunidades e povoado fazem parte do município de Anguera e possuem realidades bem parecidas, bem como a presença de problemas sociais como as drogas, violência, gravidez na adolescência, problemas de saúde e o êxodo rural, proveniente da economia do município, que apesar de estar passando por grandes avanços em relação há anos anteriores, ainda não possibilita ofertas de grandes oportunidades, fazendo com que os jovens e muitos residentes destas localidades saiam para outras cidades à busca de melhores oportunidades. Mas, observa-se que todas essas localidades têm em comum a boa interação com a escola, pois as comunidades e povoado reconhecem a suma importância deste espaço de formação para as crianças que ali estão inseridas, bem como a utilização do próprio espaço escolar não só para os eventos educativos, mas para outros eventos realizados pela comunidade, havendo uma parceria significativa, uma troca, uma aprendizagem mútua.



## **VISÃO DE EDUCAÇÃO, ESCOLA E SOCIEDADE**

### **VISÃO DE EDUCAÇÃO**

A educação tem se constituído como um instrumento relevante na sociedade brasileira. Para a realização de uma educação democrática e participativa nas escolas do campo é necessário propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo, bem como a gestão democrática.

### **VISÃO DA ESCOLA**

Um espaço de interação e transformação social, que possibilite a aprendizagem, o desenvolvimento cultural, que trabalhe um currículo diversificado, mas respeitando

o cotidiano dos que ali vivenciam, na construção da identidade da escola que os acolham, que se identifiquem e dialoguem.

## **VISÃO DE SOCIEDADE**

Vivemos em uma sociedade globalizada, mas em grande parte das circunstâncias é valorizado o ter e não o ser. Esta sociedade mesmo tendo uma gama de informações, não garante a todos os indivíduos acesso ao conhecimento.

Diante das desigualdades e contradições que permeiam a sociedade em que o homem vive, surge uma preocupação em relação ao seu bem estar. Neste sentido, pensa-se em uma educação que não apenas permita ao sujeito acesso ao conhecimento, à participação, mas principalmente propicie condições para que esse construa a sua cidadania.

**08**

## **TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS**

O Conhecimento humano está sujeito aos diversos referenciais, sendo esclarecido diferentemente em sua origem e ampliação, o que condiciona considerações diversas de homem, cultura, sociedade, mundo, educação, etc. Dentro de um mesmo referencial, é possível haver abordagens distintas. Mas de extrema importância no processo educacional ao qual se defende praticar.

Dentre as tendências pedagógicas que estas unidades escolares defendem e se comprometem a praticar está a Pedagogia Libertadora e a Histórico-Crítica, que estão englobadas na Tendência Realista-Progressista, que visa uma educação esclarecedora do povo e para uma transformação histórica do trabalho escolar público democrático e de toda a população.

**Tendência Libertadora** - Essa tendência atrela a educação à luta e organização de classe do oprimido e está centralizada nas discussões sobre temas sociais e políticos em que o professor coordenará atividades atuando juntamente com os alunos. Tendo como o saber mais importante o de ter uma consciência da realidade em que vive, buscando a modificação social e a condição de se emancipar através da elaboração da consciência crítica.

A **Tendência Histórico-Crítica** responde aos três grandes passos do método dialético de construção do conhecimento: prática-teoria-prática. Saviani (1991) afirma ainda que caiba ao professor na tendência histórico-crítica trabalhar cinco passos com o educando:

- ❖ Prática social inicial: O professor e o aluno utilizam a suas bagagens culturais dentro da escola;
- ❖ Problematização: descobrir que problemas precisam ser resolvidos no âmbito da prática social e qual conhecimento é necessário dominar para resolver;
- ❖ Instrumentalização: apropriação dos conhecimentos da cultura, essencial à luta social, pela população mais carente, que busca liberta-se das condições de abuso em que vivem;
- ❖ Cartase; é a incorporação dos instrumentos culturais, transformando assim em elementos ativos de transformação social;
- ❖ Prática social final: a nova postura que o educando deve assumir perante a sociedade.”

Portanto, o trabalho educativo é produzir intencionalmente em um individuo a mudanças, através da educação sistemática (conhecimento formal), para isto a escola precisa está atenta às necessidades do mercado, sem prejudicar a sua função de formadora de um cidadão crítico e apto a lidar com as situações que possam surgir na vida.

**09****FILOSOFIA DA ESCOLA**

A finalidade da escola perpassa pela busca constante do ensino de qualidade, pela autonomia intelectual e social dos educandos, considerando e respeitando a história de vida de cada ser, favorecendo o seu desenvolvimento biopsicossocial e preparando-o para o exercício da cidadania.

**10****OBJETIVO GERAL**

Promover uma ação pedagógica que propicie ao corpo discente uma aprendizagem contextualizada e um desenvolvimento amplo em relação ao conhecimento de si e do mundo, valorizando o ambiente ao qual está inserido, estimulando sua capacidade crítica, ética, cognitiva, afetiva e cultural.

**11****OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Desenvolver no aluno a capacidade da aprendizagem, proporcionando-lhe o domínio pleno da leitura, da escrita, do letramento, da interpretação de situações-problemas, do cálculo e da aprendizagem geográfica, histórica, humana e social, bem como a compreensão acerca do meio ambiente e das relações étnicas raciais;

Formar cidadãos que valorizem e preservem o meio ambiente em que vivem;

- Promover a reflexão sobre os direitos e deveres do cidadão;
- Incentivar os professores a desenvolver atividades pedagógicas significativas, através de projetos interdisciplinares tendo como base os temas transversais;
- Facilitar a integração Professor/ Aluno/ Pais/ Comunidade:

- Identificar problemas e buscar as possíveis soluções valendo-se do pensamento lógico, da análise crítica e criativa na seleção dos procedimentos a serem tomados;
- Valorizar o trabalho em grupo, desenvolvendo a capacidade crítica e cooperativa para a construção coletiva do conhecimento;
- Desenvolver ações pedagógicas que intensifiquem a inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais promovendo a integração com a comunidade escolar a fim de favorecer a construção de atitudes de respeito, de aceitação e que repudie o preconceito.
- Adaptar os trabalhos educacionais às transformações sociais, oferecendo aos discentes um ensino significativo e de qualidade;
- Proporcionar meios que conduzam o educando ao interesse pelas tecnologias e pelas artes;
- Oferecer meios para que o educando aprenda com eficiência e busque soluções para a vida cotidiana.

## 12

## PROPOSTA METODOLÓGICA

A escola propõe trabalhar com a formação do aluno, de forma clara, participativa, contextualizada, levando em consideração os saberes prévios dos discentes, respeitando a realidade em que vivem, bem como a sua história de vida, desenvolvendo atividades que facilitem a aprendizagem, tornando-o um ser crítico e autônomo em seu processo histórico e educacional.

A minuta do Regimento Unificado das Unidades Escolares do Município de Anguera no Art. 67º diz que:

“O planejamento de ensino compreende a definição pelos professores dos conteúdos que serão trabalhados por unidade didática, das habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, dos objetivos e metas a serem alcançados no processo de ensino e de aprendizagem, dos nexos interdisciplinares e as correspondentes interfaces entre as disciplinas, dos

recursos didáticos, dos procedimentos de avaliação e das referências bibliográficas por cada componente curricular.”

Neste sentido, o papel do docente é fundamental no desenvolvimento de atividades pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares e lúdicas que oportunizem aos educandos desenvolverem a consciência de que são cidadãos, formadores de opiniões, conscientes dos seus direitos e deveres, na construção de um conhecimento diversificado.

Os demais membros da comunidade escolar são fundamentais neste processo, pois cada um traz e contribui com seus saberes e conhecimentos, para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que potencialize o saber ser e saber fazer, valorizando e respeitando a cultura local e global.

## 13

## GESTÃO ESCOLAR

Na Gestão Escolar, o gestor (a) é o grande articulador das ações dos diversos segmentos, favorecendo a gestão democrática defendida nas nossas unidades escolares, reconhecendo que é um desafio diário, pois envolve a comunidade escolar e suas relações com o ambiente externo, a fim de garantir o sucesso das ações planejadas.

É importante manter uma comunicação constante numa dimensão que favoreça as relações interpessoais, para isso faz-se necessário que os pais dos alunos se integrem aos diversos espaços escolares, participando do processo educacional e das tomadas de decisões que contribuem para o sucesso da educação.

Para consolidar a Gestão Democrática na escola foram criados órgãos colegiados que se destinam a prestar assessoramento técnico pedagógico e administrativo. Sendo eles: Caixa Escolar, Conselho Escolar e Conselho de Classe.

O Caixa escolar é uma unidade executora com personalidade jurídica sem fins lucrativos, onde existem regras próprias. O gestor é responsável por gerir os recursos junto aos membros do conselho fiscal e deliberativo e toda comunidade escolar.

Esse recurso financeiro é transferido pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, onde o objetivo é comprar os materiais necessários para um bom funcionamento visando melhorar a qualidade do ensino.

O Conselho Escolar trata-se de uma estrutura em forma de colegiado, composta por representantes dos segmentos da comunidade, constituindo-se de discussões de caráter consultivo e/ou deliberativo. A implantação do Conselho Escolar permite que diferentes setores da sociedade possam contribuir e participar da gestão da escola de forma democrática e institucionalizada sendo o mesmo constituído da seguinte maneira: 1 Representante do corpo docente, 1 Representante de aluno, 1 Representante de pais de aluno, 1 Representante de servidor administrativo, 1 Representante da comunidade local. Todos esses segmentos têm um titular e um suplente, sendo que o Diretor da escola é caracterizado como membro nato. O Conselho reúne-se bimestralmente ou quando necessário para resolver problemas e fiscalizar o andamento dos projetos e recursos recebidos pelos programas que a escola aderiu.

Conselho de Classe – É um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didáticos-pedagógicos, com atuação restritiva as turmas do Estabelecimento de Ensino, tendo por objetivo avaliar o processo ensino/aprendizagem na relação professor/aluno e os procedimentos adequados a cada caso, observando o que está disposto no Regimento Escolar.

Formar cidadãos capazes de:

- Compreender, utilizar e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais com finalidades voltadas para a reflexão sobre valores e comportamentos sociais, planejando e participando de situações de combate aos preconceitos e atitudes discriminatórias.
- Identificar os números em diferentes contextos e funções;
- Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (anúncio, gráfico, tabelas entre outros) reconhecendo o conceito matemático (número natural) presente em situações cotidianas diversas;
- Resolver situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos; resolver problemas do cotidiano envolvendo grandezas monetárias inteiras e fracionárias; registrar e compreender informações dispostas em gráficos e tabelas.
- Descrever, comparar, classificar verbalmente figuras planas ou espaciais;
- Apresentar companheirismo e solidariedade nas relações entre as pessoas, bem como valorizar e respeitar as diferenças culturais, raciais e sociais;
- Formar cidadãos competentes e habilidosos para a vida, o mercado de trabalho e a convivência social e solidária;
- Formar cidadãos criativos, críticos, éticos, participativo, que aprendam a aprender, aprendam a ser e a conviver em sociedade;
- Sonhar, e partilhar o sonho e as ações de realizá-las;
- Incentivar o aluno a ter opinião, posição de contestar, questionar e dúvida entre si.

Para formar o aluno que queremos é necessário que a escola busque a participação e integração escola-família, devendo estar aberta para os pais, fazendo com que eles se sintam a vontade para participar de atividades culturais, palestras, entre outras atividades que a escola ofereça.

A parceria da escola com a família será fundamental para o sucesso da educação do indivíduo como um todo. Portanto, pais e educadores precisam ser grandes companheiros nessa caminhada.

## **15** EDUCAÇÃO ESPECIAL

A inclusão de pessoas com necessidades especiais no ensino regular começou a ser aclamada após a Conferência Mundial sobre Necessidades Especiais que aconteceu na Espanha em 1994. Nesse encontro surge então a Declaração de Salamanca, que é um importante documento que dispõe sobre os princípios, políticas e práticas relativas à Educação Especial. As pessoas com Necessidades Educacionais Especiais no Brasil têm seus direitos garantidos pela Constituição Federal.

As escolas têm um importante papel no processo de inclusão social, pois quando as crianças com Necessidades Educacionais Especiais passam a frequentar as salas de aula do ensino regular, novos horizontes são abertos e possibilitam mostrar que são capazes de desenvolver atividades que os integram na sociedade e isso os motivam a lutarem por seus direitos.

A Minuta do Regimento Unificado das Unidades Escolares no Art. 63º diz que: A Educação Especial é uma modalidade de ensino transversal a todas as etapas e outras modalidades, como parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da Unidade Escolar.

Também a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

Ainda de acordo com o dispositivo nesses documentos, na institucionalização da Sala de Recursos Multifuncionais, compete aos sistemas de ensino prover e orientar a oferta do AEE nas escolas urbanas, do campo, indígenas, quilombolas, na modalidade presencial ou semipresencial.

Conforme disposto no art. 9º. O art. 10º determina que o Projeto Político Pedagógico da escola deva institucionalizar a oferta do AEE, prevendo na sua organização:

I- salas de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;

II- matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;

III- cronograma de atendimento dos alunos;

IV- plano do AEE; identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;

V- professores para o exercício da docência do AEE;

VI- profissionais da educação: tradutores e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia intérprete e outros que atuem no apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

Neste sentido, as nossas unidades escolares não estão adequadas ao que se refere à acessibilidade, nenhuma dessas escolas tem estrutura física adaptada, porém entende-se que a proposta pedagógica, deve acontecer com atividades em sala de aula, voltadas para o desenvolvimento desses alunos com Necessidades

Especiais, mas que os docentes em que tenham alunos incluídos nessa realidade, sejam acompanhados por profissionais habilitados e com formação direcionada na área, além de possibilitarem a estes, cursos de formação nesta temática. Pois, trata-se de um núcleo escolar, com prédio pequeno, sem espaço conveniente e com recursos pedagógicos resumidos em relação a esse contexto, levando em consideração que as turmas são multisseriadas, em que há um imenso esforço para o desenvolvimento do trabalho educacional e sabemos que o efeito docente, não contempla a total habilidade de direcionar um trabalho com essas crianças.

Reconhecemos que para haver um maior resultado no desenvolvimento dessas crianças, deve haver no município uma sala multifuncional, sendo um espaço adequado para além da sala de aula, haver um acompanhamento por profissionais especializados no assunto e que contribua com seus conhecimentos dando assistência aos professores, havendo assim uma extensão e conexão do trabalho desenvolvido.

## 16

### METAS E AÇÕES

METAS	AÇÕES
1- Alfabetizar os alunos no período proposto no ciclo de alfabetização	1- Elaborar e desenvolver projetos de leitura e escrita
2- Estudo do PPP	2- Promover momentos de estudo no intuito de conhecer as reais propostas que esse documento apresenta.
3- Assegurar o cumprimento dos 200 dias Letivos.	3- Controlar a frequência de alunos e funcionários.
4-Promover acompanhamento intensivo os alunos com dificuldade na aprendizagem da leitura e da escrita.	4- Realizar atividades diferenciadas que contemple a necessidade de cada aluno, além de aulas de reforço.

<p>5- Elevar o compromisso dos alunos para com os estudos.</p>	<p>5- Dialogar diariamente, mostrando a importância da educação para a formação humana.</p>
<p>6- Evitar a infrequência e reduzir a defasagem de aprendizagem dos alunos, caso venham ocorrer.</p>	<p>6- Elaborar tabela de controle de frequência diária, fazer monitoramento e visita domiciliares aos faltosos.</p>
<p>7- Fomentar a melhoria de relação família e escola.</p>	<p>7- Realizar palestras sobre relações humanas e relacionamento familiar.</p>
<p>8- Elevar a participação da família na escola.</p>	<p>8- Mobilizar os pais a participarem da vida escolar dos filhos, realizar reuniões periódicas de pais e mestres e comemorações.</p>
<p>9- Diminuir a agressividade, a indisciplina e os conflitos na hora do recreio.</p>	<p>9- Desenvolver projeto de brincadeira programada.</p>
<p>10- Inferir os princípios de valorização do ser humano.</p>	<p>10- Promover palestras envolvendo temáticas relativas aos tipos de preconceitos sociais e raciais.</p>
<p>11- Interferir nas questões de violência caso ocorram.</p>	<p>11- Conscientizar os alunos de que devemos promover a paz, e que, portanto a violência não deve fazer parte da nossa comunidade escolar e nem do nosso cotidiano.</p>
<p>12- Defender a preservação do Patrimônio público.</p>	<p>12- Expor através de reuniões, visitas às salas de aula que o Patrimônio público é um bem comum e deve ser preservado por todos que compõem a comunidade escolar;</p>
<p>13- Conscientizar os alunos quanto à preservação do meio ambiente.</p>	<p>13- Promover palestras, seminários e projetos durante as práticas em sala de aula envolvendo às diversas questões ligadas ao tema;</p>

14- Fazer conhecido o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) por todos da comunidade escolar.	14- Promover reuniões e palestras, distribuição de cartilhas, voltadas para o tema;
15- Desenvolver atividades relacionando os conteúdos a serem trabalhados em sala de aula com a vida cotidiana dos alunos.	15- Realizar pesquisas, debates, seminários, aulas extra-classe;
16- Priorizar o acolhimento ao aluno com necessidade educativa especial.	16- Encaminhar o aluno para atendimento especializado na sala Multifuncional.
17- Promover o acesso à Biblioteca Municipal e ao Centro Digital de Cidadania (CDC).	17- Agendar visitas à Biblioteca Municipal e ao Centro Digital de Cidadania;
18- Realizar planejamento priorizando a contextualização.	18- Propor ações pedagógicas voltada para o contexto da comunidade escolar;
19- Incentivar a atuação do Conselho Escolar	19- Através de cursos, participação em seminários, palestras;
20- Promover a formação continuada para os docentes.	20 - Através de cursos, simpósios, palestras, jornadas pedagógicas, atividades complementares.

Elencamos que além das metas e ações acima citadas, há ainda as previstas no plano de ação ( anexo), e as que se referem à estrutura física escolar, como obra de reparo no telhado da escola, troca do piso e revestimento das paredes;



## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Compreendemos que as avaliações institucionais nessas unidades escolares, ultrapassam o limite das exposições dos resultados estudantis, propondo-se a mapear mais detalhadamente sobre a condição da escola pública, no que se refere

à aprendizagem, também esses mecanismos avaliativos buscam compreender as condições de cada aluno individualmente e do conjunto das turmas e os caminhos pedagógicos aos quais possibilite como premissa de qualidade de uma escola que busque garantir a todos não apenas o acesso e permanência, mas, sobretudo, a aprendizagem de qualidade.

Neste sentido, visualizamos esses resultados provenientes dessas avaliações institucionais, como mais um instrumento que nos dá suporte e indica possíveis caminhos na busca de estratégias que contribuam no avanço da aprendizagem, enfim um aliado no processo de ensino aprendizagem.

## **PROVINHA BRASIL**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP desde a implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB em 1990, vem produzindo indicadores sobre o sistema educacional brasileiro.

Dentre os indicadores produzidos pelo SAEB, alguns apontavam para graves problemas na eficiência do ensino oferecido pelas redes de escolas brasileiras, como os baixos desempenhos em leitura, demonstrados pelos alunos. Em face de tal realidade, o Governo Federal e muitos governos estaduais e municipais têm empreendido esforços no sentido de reverter esse quadro.

Alguns objetivos da Provinha Brasil:

- Fornecer informações sobre o processo de alfabetização aos professores e gestores das redes de ensino sem fins classificatórios;
- Avaliar o nível de alfabetização dos alunos/turma nos anos iniciais do ensino fundamental;
- Diagnosticar possíveis insuficiências das habilidades de leitura e escrita.

Esses objetivos possibilitam, entre outras ações:

- Estabelecer metas pedagógicas para a rede de ensino;
- Investir em medidas que garantam melhor aprendizado;
- Desenvolver ações imediatas para a correção de possíveis distorções verificadas.

A Provinha Brasil foi elaborada para ser aplicada para crianças que estão matriculadas no 2º ano do Ensino fundamental de 09 anos de cada unidade de ensino.

## **AVALIE ALFA**

O Sistema de Avaliação Baiano da Educação (SABE) se configura como uma importante política pública de avaliação da educação ao produzir informações significativas, visando o progresso da qualidade do ensino e da aprendizagem.

O Avalie Alfa, por sua vez, avalia anualmente os estudantes do 2º ano de escolarização do Ensino Fundamental de 09 anos, nas disciplinas de Língua Portuguesa (Leitura e Escrita) e Matemática. O objetivo principal é diagnosticar a realidade dos alunos, contribuir para o planejamento pedagógico, oferecer dados estatísticos para a elaboração de projetos que valorizem e integrem o trabalho realizado pelas escolas públicas do Estado da Bahia.

Dessa forma, as escolas deste núcleo reconhecem e utiliza essas ferramentas avaliativas, como valiosos instrumentos de reflexão e ação, capaz de gerar contribuições eficazes para o aperfeiçoamento contínuo de nosso sistema de educação básica.

Entendemos avaliação como processo amplo, contínua e que envolve vários instrumentos metodológicos, que possibilite diagnosticar, perceber o nível em que os educandos se encontram para assim traçar metas para melhorias ou avanços necessários.

A avaliação vai verificar a qualidade do processo e se objetivos previstos estão sendo alcançados da forma esperada. Diante dessa realidade é que serão determinados os critérios de avaliação, os dados que a equipe deve recolher, a forma como esses dados devem chegar a cada um dos membros da comunidade escolar, quando serão feitas e de que forma serão feitas as avaliações, como serão realizados os ajustes e as correções no processo.

Dentro desse contexto, a avaliação do rendimento escolar ocorre de acordo com a Minuta do Regimento Unificado das Unidades Escolares da rede municipal de Anguera, que deixa manifesto no art. 111º que - A avaliação tem um caráter investigativo, processual e cumulativo, buscando identificar as reais necessidades para o aprimoramento da qualidade da educação.

Neste sentido as nossas escolas do campo, contemplam desde a Educação Infantil ao 5º ano do ensino fundamental, onde o processo avaliativo é processual, observado e registrado. Na Educação Infantil e no 1º ano do ensino fundamental, o processo avaliativo ocorre através de um relatório escrito que contempla pontos significativos que indicam o desenvolvimento de crianças nessa faixa etária, sendo escrito através dos registros que os docentes realizam processualmente, fechando no final do ano letivo. Além desse instrumento, há uma ficha que elenca os direitos de aprendizagem por itens que essas crianças devem alcançar. Esses dois

documentos ficam na escola para que os professores seguintes tenham acesso e compreendam melhor a realidade a qual irá trabalhar.

Do 2º ano ao 5º ano do ensino fundamental, o processo avaliativo ocorre a cada unidade, sendo utilizadas de três instrumentos, as avaliações finais da unidade com peso (5,0), os testes com peso (3,0) e os trabalhos diversificados e desenvolvidos no processo educacional com peso (2,0). Esses dados são registrados em diários e lançados no Sistema de Controle de Alunos e Pareceres (Sistema Parecer), implantado pelo município.

Ao final de cada unidade há o pré-conselho, onde acontecem todas as discussões que permeiam o contexto dessa realidade, as possíveis intervenções para os alunos que tem dificuldade de aprendizagem, e os encaminhamentos de estratégias pedagógicas para o melhor desenvolvimento das turmas, como o repensar dos próprios professores em relação a sua prática pedagógica.

O aluno que obteve rendimento insuficiente durante as 04 unidades, será submetido aos estudos de recuperação. Sendo aprovados os que alcançarem média igual ou superior a 5,0. Caso contrário o discente submeter-se-á ao Conselho de Classe, observando os critérios previstos no Regimento da Instituição de Ensino.

Todas as ações que integram esse processo, assim como seus desdobramentos e interações, devem ser acompanhadas e avaliadas por toda a comunidade escolar.



## DOCUMENTAÇÃO ESCOLAR

A documentação necessária para efetuar a matrícula do aluno: certidão de nascimento ou registro geral, cartão de vacina, atestado de escolaridade, foto 3x4.

Documentos expedidos: atestado de matrícula, ficha individual, atestado de frequência, declaração de transferência, relatório individual.

Os dados da documentação escolar do aluno encontram-se no Sistema de Controle de Alunos e Pareceres (Sistema Parecer), que é um sistema totalmente informatizado, implantado pelo município, através da Secretaria Municipal de Educação, em todas as escolas da sede e zona rural.

Nesse sistema são formadas as turmas, cadastro de alunos e professores, incluindo os componentes curriculares. Essas funcionalidades proporcionam um controle em tempo real de todas as atividades administrativas e pedagógicas que são lançadas no sistema por parte das escolas da rede municipal de ensino. No Sistema Parecer consta à vida escolar do aluno, desde: matrícula, ano, turno, turma, quantidades de faltas e os resultados durante cada processo avaliativo.

## CONCLUSÃO

A elaboração do projeto político pedagógico na forma como foi desenvolvido pelo grupo de trabalho do **Núcleo A**, traz em si grandes conquistas no que se refere a um trabalho colaborativo que tornou o processo rico e gratificante, o resultado dessas reflexões e interações orientam a todos quanto à direção a seguir na busca contínua de uma educação de qualidade.

O caráter dinâmico da reflexão e prática do cotidiano da escola faz com que esse documento tenha que ser constantemente revisado para adaptar-se as mudanças culturais e sociais.

Esse documento é o norteador das atividades administrativas e pedagógicas das escolas que compõem o **Núcleo A**.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Mariza Vasquez de. Progestão: como desenvolver a gestão dos servidores na escola? Coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: CONSED. Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

BAHIA, Secretária da Educação do Estado. SABE (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). AVALIE ALFA – 2011/ Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAED. V. 2 (jan/dez. 2011), Juiz de Fora, 2011 – Anual.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre as necessidades educativas especiais. 2 ed. Brasília: CODE, 1990.

CARVALHO, Maria celeste da Silva. Progestão: como construir e desenvolver os princípios de convivência democrática na escola? Coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: CONSED. Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Minuta do Regimento Unificado das Unidades Escolares. Rede Municipal de Ensino/Anguera-Bahia, junho de 2012.

QUARESMA, Adilene Gonçalves. Projeto Político-Pedagógico. Revista Presença Pedagógica. Belo Horizonte. V.18. N.104. Pág. 12-17. MAR./ABR.2012.

ROCHA, Maria Isabel Antunes. Educação do Campo: Educar no caminho da indignação e da esperança. Belo Horizonte. V.19. N.112. Pág. 34-39. JUL/AGO. 2013.

SANTOS, Cristiano dos, SILVA, Irlana Jane Menas da e Santos, Selma dos. Mentos e Mãos Construindo o Projeto Político Pedagógico. Feira de Santana: Universidade Estadual de feira de Santana, departamento de Educação, Colegiado de Pedagogia, Fórum de Dirigentes das Escolas Públicas Estaduais, 2009.

SAVIANI, D. Escola e Democracia. São Paulo: Cortez, 1991.

# ANEXOS

## PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO QUESTIONÁRIO – NÚCLEO 02

Nome: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

Profissão: \_\_\_\_\_

1. Histórico completo da escola

2. Diagnóstico e análise qualitativa do entorno (Comunidade):

- Qual o significado da Comunidade para a escola?
- A escola está aberta para a comunidade?
- Qual é a relação com as outras escolas do entorno?

3. Aconteceram na escola? Como? Foram importantes?

- Pró Letramento:
- PROINFO:

Anos anteriores:

Outros:

4. De que forma são aproveitados os espaços na escola?

5. Visão de Educação, Escola e Sociedade.

6. Que prática pedagógica a escola deve se comprometer a defender e praticar no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem?

7. Objetivos e Metas da Escola.

8. Objetivos de aprendizagem, estratégias, conteúdos e avaliação.

# PLANO ANUAL - MATERNAL

## LINGUAGEM ORAL

### Objetivos

01. Desenvolver na criança o conceito de eu em relação ao seu nome, idade e em relação aos pais (família) e colegas;
02. Desenvolver coordenação motora grossa (livre).
03. Despertar na criança o interesse por estímulos sonoros, para que ela consiga perceber, identificar e localizar sons fortes e fracos;
04. Desenvolver a capacidade da criança de identificar diferentes objetos e movimentar-se no espaço com facilidade;
05. Incentivar e permitir a fala da criança em todas as atividades possíveis, corrigindo e ampliando seu vocabulário, utilizando também as músicas;
06. Estimular o vocabulário através de contos e histórias pequenas que despertem a fantasia da criança;
07. Incentivar a memorização de pequenas músicas e gestos;
08. Identificar e reconhecer as vogais;
09. Identificar o nome próprio e as letras do nome.

## CONTEÚDO

1. Eu (nome, idade, pais e colegas);
2. Coordenação motora;
3. Discriminação auditiva;
4. Discriminação visual;
5. Expressão oral (pronúncias, relatos de acontecimentos, músicas);
6. Histórias e contos;
7. Memorização;
8. Vogais;
9. Nome próprio e letras do nome próprio.

## ESTRATÉGIAS

1. Através de músicas, jogos com bola pronunciando o nome e estimulação oral;
2. Utilização de recortes, colagem, traçado de linhas em folha e no chão, incentivando jogos e brincadeiras;
3. Utilização de instrumentos sonoros, músicas, batidas de palmas e pés e sons produzidos pela boca;
4. Utilização de sucatas, jogos e materiais pedagógicos com exploração dos objetos do ambiente interno e externo;
5. Utilização de leitura de histórias curtas, músicas e conversas diárias com a criança sobre sua rotina, dando atenção as perguntas e respondendo-as sempre de acordo com sua maturidade emocional;
6. Histórias curtas com gestos, estimulando o interesse e fantasia da criança;
7. Repetição de músicas, gestos e histórias curtas;
8. Através de materiais pedagógicos, fichas, desenhos, cartazes, etc;
9. Fichas, crachás, cartazes, materiais concretos e pedagógicos, jogos e brincadeiras, etc.

## **MATEMÁTICA**

### **objetivos**

1. Iniciar a aprendizagem de conceitos de longe, perto, dentro, fora, em cima, em baixo, atrás, na frente, ao lado, dentro, fora, cheio, vazio, etc;
2. Discriminar na criança o sentido de ontem hoje e amanhã;
3. Estimular o uso do raciocínio da criança;
4. Classificação e nomeação de objetos pelas cores primárias (azul, amarelo e vermelho), formas (círculo, triângulo e Quadrado), tamanho (grande e pequeno) e quantidade (1 a 9);
5. Nomear e identificar iguais e diferentes.

## **CONTEÚDOS**

1. Conceitos de lateralidade: todo, dentro/fora, grande/pequeno, cheio/vazio, grosso/fino, muito/pouco;
2. Organização espacial: antes/durante e depois, hoje/ontem/amanhã;
3. Jogos de raciocínio (quebra-cabeça e jogos de encaixe).
4. Classificar e nomear objetos pela cor, forma (círculo, triângulo e quadrado), tamanho e quantidade;
5. Nomear iguais e diferentes.

## **ESTRATÉGIAS**

1. Através de jogos, músicas e atividades que incentivam o aprendizado da criança como movimento da esquerda para a direita, jogos de dentro para fora, etc. Incentivar e explorar o meio ambiente;
2. Utilização do calendário e estimulação de perguntas e respostas que distingam o dia e a noite, o ontem, o hoje e amanhã;
3. Através de jogos como quebra cabeça, encaixes, de formas e situações problemas que incentivem a criança a pensar, não respondendo tudo para criança, sem que ela tente responder sozinha;
4. Através de objetos, sucatas e material dourado que tenham estas características, utilizando-os em jogos, como procurar cor e forma;
5. Através de jogos, sucatas e objetos que permitam a identificação e classificação de iguais e diferentes.

## NATUREZA E SOCIEDADE

### Objetivos

1. Estimular o conhecimento da história Brasileira, através das Datas Comemorativas;
2. Desenvolver noção de hoje, ontem e amanhã, bem com o dia, a noite a relação com espaço/tempo;
3. Identificar, nomear e reconhecer a família e sua importância;
4. Estimulação do meio ambiente físico.

### CONTEÚDOS

1. Datas Comemorativas: Carnaval, Outono, Páscoa, Dia do Índio, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Folclore, Independência, Inverno, Dia dos Animais, Dia das Crianças, Dia dos Professores, Proclamação da República, Primavera, Dia da Árvore, Natal e outros;
2. Calendário (relação espaço tempo);
3. Família;
4. Escola (ambiente/colegas);

### ESTRATÉGIAS

1. Contar histórias sobre o significado das Datas Comemorativas e a produção de lembrancinhas que traduzam a data em questão;
2. Produção de Calendário e exercício do mesmo ao iniciar a aula (manhã e tarde), e aniversários das crianças;
3. Nomeação, explicação e cartazes, através de estimulação de situação problema que envolva o conceito família;
4. Jogos e brincadeiras que explorem o ambiente e colegas.

## CIÊNCIAS

### Objetivos

01. Desenvolver capacidade de auto-higiene corporal
02. Identificar, reconhecer, localizar e nomear partes do próprio corpo.
03. Estimulação dos 5 sentidos.
04. Estimular o cuidado com a natureza.
05. Nomear e reconhecer diferentes animais.
06. Discriminação entre liso e áspero.
07. Apresentação de diferentes alimentos, diferenciando de doce e salgados.

## CONTEÚDOS

01. Higiene Corporal (mãos, dentes, uso do banheiro).
02. Esquema corporal.
03. Órgãos dos sentidos: olhos (discriminação visual), ouvidos (discriminação auditiva), tato, olfato e paladar.
04. Horticultura e jardinagem.
05. Animais.
06. Texturas (liso e áspero).
7. Alimentos.

## ESTRATÉGIAS

01. Incentivar o lavar as mãos, escovar os dentes e ir ao banheiro sozinho, sempre que necessário, através de músicas e histórias que despertem o interesse das crianças;
02. Utilizando quebra-cabeça, músicas, figuras, bonecas e nomeação que desenvolvam o reconhecimento do corpo humano;
03. Exercícios, atividades e jogos que desenvolvam a visão, audição, tato e gustação;

04. Plantação de mudas e flores;
05. Através de figuras, desenhos, gestos musicais e histórias;
06. Através de objetos que mostrem tais diferenças, estimulando jogos e atividades;
07. Apresentação de alimentos.

## **ARTES**

### **Objetivos**

01. Incentivar e desenvolver o hábito de desenho, estimulando assim a fantasia da criança;
02. Estimulação de confecção de brinquedos através da sucata;
03. Estimular a coordenação da criança e a criatividade com o uso da argila e massinha.

## **CONTEÚDOS**

01. Artes: desenho livre e pintura.
02. Sucata.
3. Argila e massinha.

## **ESTRATÉGIAS**

01. Utilização de lápis, pincéis, cola com muito incentivo, estimulando a criança através de elogios;
02. Material de sucata e criatividade do professor;
03. Apresentação de argila e massinha.

## OBJETIVOS SÓCIO-EMOCIONAIS

01. Desenvolve hábitos de asseio: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, etc;
02. Habitua-lo a usar os clichês sociais. Exemplo: Por favor, muito obrigado, com licença, etc;
03. Permitir que a criança seja independente;
04. Deixá-la explorar ao máximo os objetos e brinquedos;
05. Levar a criança a brincar com os outros do grupo;
06. Fazer com que a criança não fixe em um único colega;
07. Mantê-la ocupada;
08. Levar a criança a participar das atividades de grupo.

## PLANO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL I

### LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

#### Conteúdos

- O nome – letra inicial
- Letras do nome
- Reconhecimento das letras do nome
- Letras que fazem parte da escrita do nome dos colegas
- Escrita do nome
- Reconhecimento das letras do alfabeto
- Letra inicial das palavras
- Valor sonoro das letras
- Escrita das letras

- Reconhecimento das letras do alfabeto através dos diversos portadores de textos: poemas, parlendas, quadrinhas, músicas, textos informativos, textos instrucionais.
- Diferenciação entre letras e números
- Som inicial das palavras
- Som final das palavras
- Rimas (trabalho com fonemas/sons de letras)
- Interpretação de textos, histórias, etc.
- Noções sequenciadas dos fatos (histórias e acontecimentos)
- Leitura de imagem

## **MATEMÁTICA**

### **Conteúdos**

- Correspondência termo a termo
- Agrupamento de quantidades
- Reconhecimento de numerais de 0 a 5
- Reconhecimento de numerais de 0 a 10
- Sequência numérica
- Sieriação
- Classificação
- Formas geométricas/ características
- Relação numeral/quantidade
- Estimativas
- Noções matemáticas: maior/menor, alto/baixo, dentro/fora, frente/atrás, grande/pequeno, grosso/fino, longo/curto, outros.
- Escrita de numerais de 0 a 10
- Identificação de numerais acima de 10 (conforme o desenvolvimento da turma)
- Resolução de problemas matemáticos

## **NATUREZA E SOCIEDADE**

### **Conteúdos**

- A identidade

- O “eu” na sociedade
- As relações existentes na: família, escola, comunidade.
- O corpo humano
- A descoberta do próprio corpo
- Higiene corporal e bucal
- Órgãos do sentido
- Partes do corpo
- Funções das partes do corpo
- Alimentação
- A importância de se alimentar adequadamente
- Tipos de alimentos
- A fauna e a flora
- Animais
- Animais domésticos e selvagens
- Diferença entre os animais

## **ARTES VISUAIS**

### **Conteúdos**

- Produção de trabalhos artísticos
- Desenvolvimento de diferentes movimentos motores
- Desenvolvimento da coordenação motora global e fina através de trabalhos artísticos (rasgar, amassar, colar, esticar, apalpar, etc...).
- Manipulação de diversas matérias (lápiz, tecido, giz de cera, hidrocor, tesoura, etc...)
- Manipulação de diferentes texturas e espessuras (sucatas, embalagens, lixa, algodão, areia, tinta, etc...)
- Modelagem
- Desenho
- Pintura
- Recorte e colagem
- Diferenciação de materiais com diferentes origens: papéis, plástico, aço, tecido, etc.

- Desenho de observação
- Desenho com interferência

## MOVIMENTO

### Conteúdos

- Exploração de diferentes posturas corporais
- Reconhecimento do próprio corpo por meio de músicas, brincadeiras e jogos.
- Exercitar diferentes habilidades (correr, pular, engatinhar, saltar, etc...)
- Expressividade facial e corporal por meio de gestos e ações
- Equilíbrio
- Sensações e ritmos
- Reconhecimento do próprio corpo “eu”.

## MÚSICA

### Conteúdos

- Linguagem musical: som e silêncio.
- Exploração e identificação de elementos da música
- Diferenciação de ritmos e intensidade do som
- Reflexão sobre a música: mensagem, textos e rimas.
- Reconhecimento de canções com diferentes modelos
- Paródias

## PLANO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL II

### LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

#### Conteúdos

- Conceitos, fatos e princípios
- Linguagem oral
- Diálogo
- Argumentação
- Linguagem escrita
- Escrita como representação da fala
- Organização na escrita do nome
- Reescrita a partir de suas hipóteses
- Produção e interpretação de pequenos textos
- Função social da escrita

### PROCEDIMENTOS

- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar-se, relatar suas vivências em situações de interação presentes no cotidiano e expor seu ponto de vista;
- Conhecer e produzir pequenos textos, oralmente;
- Ouvir histórias;
- Usar o diálogo para resolver conflitos;
- Participar da elaboração das regras do grupo;
- Ouvir com atenção;
- Pronunciar as palavras com clareza;
- Reconhecer o nome;

- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e relatar suas vivências em situações cotidianas;
- Conhecer e reproduzir oralmente jogos verbais, como parlendas, adivinhas, poemas e canções;
- Ouvir, comentar, reconhecer e recontar histórias;
- Defender seu ponto de vista respeitando os demais;
- Usar corretamente a língua;
- Preparar a fala para uma exposição oral;
- Participar em situações cotidianas nas quais se faz uso da escrita;
- Saber escrever o próprio nome;
- Reconhecer as letras do alfabeto;
- Conhecer os diferentes gêneros de textos que circulam no dia-a-dia;
- Levantar hipóteses sobre o tema a partir do título;
- Selecionar material para ler;
- Compreender o funcionamento comunicativo da escrita (escrever para ser lido);
- Produzir textos mesmo que não convencionalmente;
- Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional;
- Interpretar, reescrever e produzir pequenos textos;
- Recontar histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens;
- Explorar diferentes tipos de textos;
- Interpretar, reescrever e produzir pequenos textos.

## ATITUDES, NORMAS E VALORES

- Percepção e reconhecimento da função social da comunicação;
- Respeito diante das colocações de outras pessoas tanto no que se refere às Ideias quanto ao modo de falar;
- Enriquecimento do vocabulário;
- Preocupação em ser entendido e entender os outros;
- Reconhecimento do próprio nome;
- Escrita atenta;
- Facilidade de expressão;
- Clareza de dicção;
- Compreensão dos diferentes tipos de texto: ordens, avisos, comunicações e instruções;
- Preocupação em ser entendido e entender os outros;
- Valorizar a leitura;
- Valorização da escrita como forma de registro;
- Manuseio, com cuidado, de livros e materiais escritos;
- Gosto pela leitura;
- Interesse por ler e ouvir a leitura;
- Zelo com os livros e materiais;
- Respeito pela produção própria e alheia;
- Curiosidade e interesse pela escrita;
- Exigência de qualidade em suas próprias produções de texto;
- Interesse por escrever;

- Reconhecimento da função social da escrita;
- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Não ter medo de colocar suas hipóteses e suposições;
- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.

## **ATIVIDADES**

- Uso diversificado de vários estilos de textos: Fábulas; Músicas; Parlendas;
- Texto informativo; Rótulos; Propagandas; Poesias; Receitas; Trava-línguas;
- Roda de conversa;
- Forca;
- Dramatização;
- Conto e reconto de histórias;
- Leitura do nome;
- Jogos com nome;
- Memória;
- Dominó.
- Crachá;
- Leitura de Histórias;
- Caça-palavras;
- Cantinho da leitura;
- Palavras-cruzadas;
- Bingo de letras e palavras;
- Alfabeto Móvel;
- Quebra-cabeça.
- Recontos de histórias feitas pelos alunos e professora;
- Transmissão de recados;
- Leitura de textos diversos;
- Mímica e gestos;
- Leitura do nome;
- Produção de pequenos textos;

- Palavra cruzada;
- Texto com lacunas para completar;
- Conversas informais e formais (recados, convites, bilhetes, informações);
- Entrevistas;
- Pesquisas;
- Atividade de escrita de diferentes textos;
- Jogos de escrita;
- Faz-de-conta (mercadinho, cantinhos, receitas, etc.).

## **AÇÕES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

- Participação na roda de conversa, onde permite que as crianças aprendam a olhar e a ouvir os amigos, trocando experiências;
- Proporcionar a hora do conto com leitura compartilhada feita pela professora e pelos alunos;
- Criar um clima de segurança, respeito e afeto;
- Propor jogos onde se nomeiam letras;
- Criar situações em que seja necessária a escrita do nome;
- Escutar a criança, dar atenção ao que fala atribuir sentido, reconhecendo que quer dizer algo;
- Dar significado a fala da criança;
- Ajudar as crianças a explicitarem, para si e para os demais, as relações e associações contidas em suas falas;
- Desenvolver a escrita com produções de textos, reescritas de textos individuais, grupais e coletivas e que tenham significados ( poesias, parlendas, músicas, etc.);
- Propor a participação das crianças em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da oralidade e da escrita (bilhetes, cartazes, convites, etc.).
- Utilizar diferentes textos como os que circulam na vida real;
- Trabalhar a leitura de muitas maneiras: em grupos, individualmente, em voz alta, silenciosamente, etc;
- Propor e elaborar projetos de escrita, como por exemplo, um jornal ou um mural, livros de adivinhas, de instruções de jogos e receitas;
- Estimular os alunos a escreverem textos, vivendo situações de comunicação real, com objetivos definidos;

- Propor que os alunos reescrevam textos coletivamente e individualmente, a partir de conversas sobre a estrutura, completando idéias, reorganizando-as, modificando palavras, cortando repetições e conectivos próprios da fala oral.

## **NATUREZA E SOCIEDADE**

Com base nos dados levantados na avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, priorizarão os seguintes objetivos: que as crianças estabeleçam relações entre o modo de vida característica de seu grupo social e de outros grupos; que estabeleçam algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana, que se interessem e demonstrem curiosidade pelo mundo social e natural, questionando, propondo soluções, formulando perguntas e confrontando ideias. ....

### **Conteúdos**

- Conceitos, fatos e princípios
- Esquema corporal
- Órgão dos sentidos
- Os lugares e as paisagens
- Meio Ambiente
- Fenômenos da Natureza
- Meio de comunicação
- Meio de transporte
- Tipos de moradia
- Modo de ser, viver e trabalhar
- Saúde
- Plantas
- Seres vivos

## PROCEDIMENTOS

- Ter conhecimento do próprio corpo por meio de uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas;
- Conhecimento do seu corpo, de suas partes, do seu funcionamento;
- Utilizar os diversos órgãos dos sentidos e membros do corpo;
- Compreensão da higiene corporal;
- Construir conhecimentos através do contato com a natureza;
- Perceber que as ideias físicas e naturais não dependem da vontade do homem;
- Perceber, compreender e utilizar os elementos que compõem o lugar em que vive;
- Reconhecer as modificações feitas pelo homem;
- Perceber os cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;
- Utilizar normas de higiene para prevenir doenças;
- Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo;
- Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas, etc.);
- Participar de diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa;
- Conhecer as diferentes fontes de informações e meio de transportes através de visitas e registros;
- Reconhecer relações de mudanças e permanência dos costumes;
- Pesquisar e conhecer os diferentes meios de comunicação da sociedade;
- Utilizar normas de higiene para prevenir doenças;
- Conhecer a importância de uma boa alimentação para a saúde;
- Observar e conhecer os diferentes tipos de plantas;
- Identificar os seres vivos;
- Conhecer os modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais;
- Conhecimento dos diversos tipos de profissões;
- Estudos dos meios de transporte;
- Sinais de trânsito.

## **ATITUDES, NORMAS E VALORES**

- Respeito e cuidado com o próprio corpo;
- Conhecimento do nome de cada parte do corpo, seu uso e utilidade;
- Interesse espontâneo em relação a natureza;
- Utilização dos conhecimentos obtidos em contato com a natureza;
- Observação da paisagem local;
- Conservação do meio ambiente e dos espaços individuais e coletivos;
- Conscientização sobre a importância de manter seu quintal limpo evitando jogar lixo que poderá juntar larvas do mosquito da dengue;
- Observação e compreensão dos fenômenos naturais;
- Valorização dos recursos naturais;
- Valorização e atitude crítica em relação aos recursos tecnológicos;
- Respeito aos diferentes modos de vida de diferentes grupos sociais;
- Valorização do patrimônio social, cultural e natural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural;
- Valorização evitando atitudes de desrespeito ao meio ambiente e seres vivos;
- Leitura e interpretação de registros (livros, desenhos, fotografias, etc.);
- Formulação de conclusões e explicações sobre o tema em questão;
- Identificação de alguns papéis sociais;
- Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo.

## **ATIVIDADES**

- Roda de perguntas;
- Espelho;
- Quadrinhas;
- Recorte e colagem;
- Interferência;
- Pintura;
- Histórias;
- Pesquisas;
- Experiências;

- Cartazes informativos ( uso e confecção);
- Atividades em grupo e individuais;
- Leitura, escrita, desenho e coletas de dados;
- Busca e divulgação sobre a Dengue;
- Brincadeiras;
- Música;
- Filmes;
- Passeios;
- Conversas;
- Jogos;
- Atividade de observação.

## **AÇÕES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

- Formular perguntas para o desenvolvimento dos conteúdos;
- Proporcionar brincadeiras, canções para reflexão do seu próprio corpo;
- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios;
- Dar espaços para as crianças perguntarem e se possível fazê-la descobrir através de pesquisas e experiências a resposta;
- Selecionar textos sobre assuntos diversos da área para trabalhar com os alunos;
- Oferecer oportunidades para que as crianças possam expor o que sabem sobre a natureza;
- Elaborar projetos, pesquisas e situações de observação e reflexão sobre o meio em que vivemos;
- Proporcionar atividades que envolvam a observação, a troca de idéias entre as crianças e a pesquisa;
- Propiciar o acesso das crianças aos conteúdos inserindo-os nas atividades e no cotidiano da instituição escolar (telefone, computador, quadro de avisos, jornal, meios de transporte dos professores e funcionários, tipos de moradia em volta da escola, etc.);
- Fazer o levantamento dos conhecimentos prévios;
- Permitir que a criança construa suas hipóteses e confronte-as com o real para refletir sobre os conteúdos;
- Promover passeios para observação da diversidade de seres vivos;

- Eleger temas que possibilitem o conhecimento de hábitos e costumes socioculturais diversos.

## **MATEMÁTICA**

Com base nos dados levantados na avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, priorizaremos os seguintes objetivos: que as crianças reconheçam e valorizem os números, as operações numéricas, as contagens orais e as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano social; que desenvolvam a capacidade de analisar, relacionar, comparar, classificar, ordenar, criar, generalizar, avaliar, observar e explorar o ambiente que a cerca; que sejam cidadãos autônomos, capazes de pensar e tomar decisões; que sejam capazes de comunicar ideias matemáticas, hipóteses e soluções de situações problema utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática.

## **CONTEÚDOS**

- Conceitos, fatos e princípios
- Escrita numérica
- Sequencia numérica
- Número e quantidade
- Seriação
- Simbolização
- Espaço e forma
- Grandezas e medidas
- Classificação e ordenação
- Situação-problema
- Cálculo mental

## **PROCEDIMENTOS**

- Associar símbolos às quantidades correspondentes;
- Agrupar de diferentes maneiras uma mesma quantidade;
- Seriar diferentes materiais;

- Verbalizar numa série dada, o primeiro, o último, o que vem depois, o que vem antes;
- Fazer comparações entre números e quantidades;
- Ler, escrever, comparar e ordenar números;
- Participar de brincadeiras e jogos onde se faz uso da contagem;
- Manipular os elementos do seu ambiente;
- Classificar elementos segundo diferentes critérios, como cor, forma, tamanho, etc.
- Relacionar tamanhos, formas e medidas;
- Resolver situações-problemas;
- Observar formas geométricas;
- Verbalizar em diferentes situações a sequência numérica;
- Separar e generalizar materiais diversos;
- Colecionar materiais de acordo o interesse do grupo;
- Analisar e avaliar as suas conquistas;
- Seriar, comparar e verbalizar números e quantidades;
- Saber tomar decisões a partir dos desafios da rotina diária;
- Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas e operações;
- Comparar as distâncias, medidas e tamanho;
- Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram;
- Registrar números em diferentes situações;
- Manusear cédulas xerocadas em brincadeiras de faz-de-conta;
- Ter confiança em suas próprias estratégias;
- Comparar receitas (culinária, tintas, etc.);
- Comparação de escritas numéricas.

## **ATITUDES, NORMAS E VALORES**

- Observação e conhecimento dos números existentes no ambiente que nos cerca;
- Capacidade de identificar e comparar quantidades e números;
- Valorização de trocas de experiências a partir de situações reais;
- Desenvolvimento de capacidade de relacionar, comparar, classificar e ordenar números;
- Desenvolvimento da notação numérica;

- Observação do espaço em que vive;
- Curiosidade;
- Observação e uso dos números em seus diferentes contextos;
- Segurança na resolução e formulação de hipóteses em desafios;
- Identificação de diferentes materiais sobre o mesmo assunto;
- Descrição e representação de pequenos percursos e trajetos;
- Compreensão e uso de diferentes instrumentos de medida;
- Uso da linguagem matemática;
- Exploração e identificação de propriedades geométricas;
- Resolução de problemas elaborados pelos alunos e pelos professores;
- Análise e avaliação de suas conquistas.

## **ATIVIDADES**

- Observar números que fazem parte de sua vida ( sapato, roupa, casa, etc.);
- Bingo e ditado de números;
- Trabalho com sequência numérica através de régua, fitas métricas, trenas, quadro numérico, calendário;
- Músicas;
- Histórias (valorizando a sequência dos fatos);
- Jornais de mercado;
- Jogos de encaixe;
- Jogos numéricos;
- Uso do calendário;
- Pesquisa;
- Jogos de Faz-de-conta;
- Histórias;
- Exploração de numerais em diferentes materiais;
- Músicas;
- Registro de jogos (posição, pontuação);
- Listas;
- Modelagem;
- Recorte e colagem;
- Observar e explorar o ambiente que o cerca;
- Manipular os elementos do seu ambiente;

- Classificar materiais manipulando e levando em consideração seus atributos;
- Brincar com rótulos e embalagens em diversas situações;
- Jogos de contagem;
- Situações problema envolvendo o cotidiano escolar.
- Ditado de números;
- Bingo;
- Manipular e utilizar blocos e figuras geométricos;
- Jogos variados;
- Participar do feitiço e registro de receitas.

## **AÇÕES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**

- Fazer uso do calendário durante todo o ano letivo;
- Despertar a criança para a presença dos números em diferentes contextos;
- Propor, no cotidiano, situações problemas envolvendo representações numéricas, em jogos, em atividades onde é necessário dividir a turma ou materiais, votações, chamada, etc.;
- Questionar as crianças para que reflitam e formulem hipóteses;
- Propor dramatizações de situações-problema;
- Realizar trabalhos com formas geométricas por meio de observação do ambiente, de obras de arte e artesanato;
- Utilização dos números durante as atividades sequenciadas;
- Fazer uso de contagem através da tabela numérica;
- Propor momentos com oficinas de jogos;
- Dar oportunidade aos alunos de observar tudo que os rodeiam, comparando, analisando, classificando, ordenando, contando, medindo, etc.
- Organizar atividades diversas, como jogos, brinquedos, modelagem, manuseio de diferentes materiais, aonde as crianças vão adquirindo os conhecimentos matemáticos.
- Propor situações em que as crianças coloquem em prova os conhecimentos construídos durante o ano;
- Aproveitar situações reais para propor novos desafios;

- Elaborar situações didáticas para que todos possam aprender e progredir em suas aprendizagens.

## **MOVIMENTOS – EXPRESSIVIDADE- EQUILÍBRIO – COORDENAÇÃO**

- Realizar de movimentos corporais de locomoção
- Reconhecimento da imagem do próprio corpo
- Exploração de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação
- Desenvolvimento de atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras: andar normalmente, andar com passos curtos, com passos longos, sentar, levantar, deitar, pular para frente, para trás e para os lados, correr, descer, subir, engatinhar, rrastar, calçar e descalçar sapatos e meias, dar lações, abotoar, desabotoar, abrir e fechar zíper
- Desenvolvimento de jogos e brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, possibilitando a percepção rítmica, a identificação de segmentos do corpo e o contato físico
- Utilização de várias formas de representação para expressar ideias: mímicas, gestos, fazer caretas, imitar bichos, etc...

## **MÚSICA**

- Interpretações de músicas e canções diversas;
- Participação em jogos e brincadeiras cantadas e rítmicas;
- Uso da voz e do próprio corpo como instrumento musical;
- Escuta, percepção e discriminação de eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Expressão dos Sentimentos e emoções através da música;
- Apreciação pela música, estimulando a sensibilidade, a capacidade de concentração, desenvolvendo o raciocínio lógico matemático e a memória.

## ARTES VISUAIS

Realização de recortes e colagem com papel, retalhos, flores, folhas, sementes, lãs, algodão, etc...

Exploração e manipulação de materiais como lápis e pinceis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carimbo, cola, tintas, água, areia, terra, argila, massa de modelar, etc...

Construção de brinquedos com sucatas.

Exploração de atividades com desenho sombra, surpresa, com giz colorido, espontâneo (livre) com lápis, com texturas de folhas, sobre lixa, com lápis de cera e vela.

Exploração de atividades com pintura a dedo, com papel crepom molhado, com canudo, com pincel e tinta d'água.

## PLANO ANUAL DO 1º ANO

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	CIÊNCIAS
<b>I UNIDADE</b>				
<p>Alfabeto;</p> <p>Vogais;</p> <p>Consoantes;</p> <p>Letras maiúsculas e minúsculas;</p> <p>Emprego de letras bastão;</p> <p>Prática da escrita cursiva;</p> <p>Família silábica;</p> <p>Sílabas;</p> <p>Ortografia - uso do s/ss, r/rr;</p> <p>Gêneros textuais diversos.</p>	<p>Reconhecendo os números;</p> <p>Contagem oral; Numerais de 0 a 50 (a depender do nível da turma);</p> <p>Sucessor e antecessor;</p> <p>Adição e subtração (conceito).</p>	<p>O espaço da criança.</p> <p>Você já foi um bebê;</p> <p>Você e outras crianças;</p> <p>Você está crescendo; Você tem amigos.</p>	<p>Crianças e suas histórias de vida.</p> <p>Começando a minha história;</p> <p>Crianças e seus apelidos;</p> <p>Estou crescendo; Como é o seu dia?</p>	<p>Estudando os animais.</p> <p>Animais grandes domésticos;</p> <p>Animais selvagens do Brasil;</p> <p>Animais selvagens de outros lugares.</p>
<b>II UNIDADE</b>				
<p>Encontro vocálico;</p> <p>Formação de palavras; Escrita espontânea de novas palavras;</p> <p>Construção de frases e textos coletivos;</p>	<p>Numerais de 0 a 99;</p> <p>Noções de quantidade (igual, diferente, maior, menor);</p> <p>Sistema de numeração decimal;</p>	<p>-O espaço da família.</p> <p>A família de cada um;</p> <p>Cada família tem seu jeito de ser;</p> <p>A casa da família;</p>	<p>A criança e a família.</p> <p>A família;</p> <p>Vivendo em família;</p> <p>Cuidando da saúde das crianças.</p>	<p>Animais de tamanhos médios;</p> <p>Proteção dos animais;</p> <p>Animais pequenos;</p> <p>Animais muito pequenos;</p>

Valor sonoro final e inicial;  Elaboração de bilhetes e outras produções;  Ortografia - uso do nh, lh, s com som de z .	Ordem crescente e decrescente;  Sequência numérica;  Operação de adição e subtração;  Situações-problemas envolvendo as quatro operações.	Crianças em família.		Mais animaizinhos.
---	---	----------------------	--	--------------------

### III UNIDADE

Separação de sílabas;  Formação de frases;  Produção de textos coletivo e individual;  Coesão contextual (início, meio e fim);  Interpretação de pequenos textos;  Ortografia - uso do c/ç, c/q.	Escrita numérica;  Números ordinais;  Unidade e dezena;  Operações de adição e subtração;  Situações problemas envolvendo as quatro operações.	- O espaço da escola.  Sua escola;  Sua turma;  Seus objetos escolares;  No interior da sala de aula;  No exterior da sala de aula.	Aprendendo em família;  Trabalho em família;  Profissões; Homens e mulheres nos mais variados espaços de trabalho.	- Estudando as plantas.  Quantas plantas;  Árvores;  Mais árvores; Proteção das árvores.
--	--	---	---	---

### IV UNIDADE

Noções de parágrafos;  Masculino e feminino;  Plural e singular (noção);  Diminutivo e aumentativo;  Ortografia - uso do x/ch, f/v.	Noção de centena;  Noção de multiplicação e divisão;  Situações-problemas envolvendo as quatro operações;  Sistema	- O meio ambiente.  Paisagem natural;  Paisagem cultural;  Desmatamento.	- Diversões, brinquedos e brincadeiras de ontem e de hoje.  Brincando com amigos;  Programando a diversão;  Jogos esportivos;	Arbustos;  Plantas pequenas;  Cuidado com as verduras;  Plantas de jardim.
---	--	--	---	--

	<p>monetário;</p> <p>Sistema de medidas (peso, quilo, metro, litro).</p> <p>Formas geométricas (sólidos geométricos e figuras planas).</p>		<p>Divertir-se e brincar: direitos das crianças;</p>	
--	--	--	--	--

## PLANO ANUAL DO 2º ANO

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	CIÊNCIAS
<b>I UNIDADE</b>				
<p>Alfabeto;</p> <p>Sequência convencional das letras do alfabeto;</p> <p>Função social da escrita;</p> <p>Nome da criança;</p> <p>Letras maiúsculas e minúsculas;</p> <p>Construção de palavras;</p> <p>Encontro consonantal, vocálico e dígrafos (reconhecer)</p> <p>Sílabas;</p> <p>Ortografia - s/ss, r/rr, x/ch;</p> <p>Gêneros textuais diversos.</p>	<p>História dos números;</p> <p>Classificação, seriação;</p> <p>Número e numeral de 0 a 9 e formação de outros números;</p> <p>Antecessor e sucessor;</p> <p>Unidade e noção de dezena;</p> <p>Número e numeral de 0 a 50 (a depender do nível da turma);</p> <p>Crescente e decrescente;</p> <p>Adição, subtração.</p>	<p>- O dia-a-dia na família</p> <p>Família;</p> <p>Você e sua família;</p> <p>Cada família tem seu jeito de ser e fazer;</p> <p>A casa espaço de moradia.</p>	<p>- O cotidiano das crianças na família</p> <p>A família;</p> <p>Histórias de famílias;</p> <p>Hábitos do dia-a-dia em família.</p>	<p>- Observando e descobrindo através dos órgãos dos sentidos.</p>

II UNIDADE				
<p>Som inicial e final das palavras;</p> <p>Número de letras e sílabas;</p> <p>Uso da letra maiúscula em início de frases, parágrafos e nomes próprios;</p> <p>Pontuação- ponto final e vírgula.</p> <p>Produção de texto coletivo e individual;</p> <p>Ortografia - s/z, nh, lh; palavras com h.</p>	<p>Número de 0 a 100;</p> <p>Números ordinais;</p> <p>Unidade e dezena;</p> <p>Dezena (decomposição);</p> <p>Número de 0 até... (onde conseguirem chegar.)</p> <p>Operações – adição e subtração;</p> <p>Problemas envolvendo adição e subtração;</p>	<p>No cotidiano da família;</p> <p>Modos de fazer e representar;</p> <p>Representando a moradia;</p>	<p>A colaboração da criança em família;</p> <p>Direitos e deveres da criança no dia-a-dia;</p> <p>Dia e noite.</p>	<p>Identificando os órgãos dos sentido.</p> <p>Mais coisas para descobrir.</p>
III UNIDADE				
<p>Pontuação- travessão e dois pontos; Separação de sílabas;</p> <p>Substantivo (noção);</p> <p>Sequência lógica de um texto (começo, meio e fim);</p> <p>Ler e interpretar textos;</p> <p>Ortografia - m</p>	<p>Números pares e ímpares;</p> <p>Ordem crescente e decrescente;</p> <p>Maior/menor;</p> <p>Noção de multiplicação e divisão;</p> <p>Situações problemas;</p> <p>Sistema monetário brasileiro;</p>	<p>- O dia-a-dia na escola.</p> <p>A caminho da escola;</p> <p>Você e seus colegas na sala de aula;</p> <p>A organização da sala de aula;</p> <p>A sala de aula em maquete;</p> <p>Representando a sala de aula.</p>	<p>- O cotidiano das crianças na escola.</p> <p>Hoje é dia de escola?;</p> <p>Direitos e deveres das crianças na escola;</p> <p>Os objetos escolares têm história.</p>	<p>Conhecendo o meio ambiente.</p> <p>Identificando seres da natureza;</p> <p>Vegetais... Para quê?</p> <p>Mais vegetais;</p> <p>Interação entre os seres vivos.</p>

antes de p e b; n/m no final de palavras.	Sistema de medidas (litro, quilo, metro).			
IV UNIDADE				
Singular e plural;  Substantivo gênero e número;  Grau do substantivo;  Adjetivo;  Sinônimos e antônimos.  Ortografia - je, ji e ge, gi;  Ler e interpretar textos.	Dobro e triplo;  Operações multiplicação e divisão;  Problemas;  Formas geométricas.	Passeando pela escola.  Conhecendo a escola;  O trabalho na escola;  Muito trabalho na escola para você;  Construindo a maquete da escola.	- A moradia tem histórias.  História das moradias;  Importância da casa para as pessoas;  Histórias dos espaços da casa;  Trabalho cooperativo, casa bem cuidada;  Histórias dos objetos da casa.	Estudando o tempo e a vida.  As sombras e o sol;  Brincando de sol e terra.

## PLANO ANUAL DO 3º ANO

PORTUGÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	CIÊNCIAS
<b>I UNIDADE</b>				
<p>Alfabeto;</p> <p>Uso de letras maiúsculas e minúsculas;</p> <p>Ordem alfabética;</p> <p>Encontro consonantal, vocálico, dígrafo;</p> <p>Sinais de pontuação;</p> <p>Acentuação;</p> <p>Sílaba (classificação quanto ao número);</p> <p>Sílaba tônica.</p> <p>Ortografia - s/ss, r/rr, c/ç.</p>	<p>Contando de 5 em 5 e de 10 em 10;</p> <p>Números que indica ordem (dias da semana, mês do ano, dias do mês, horas);</p> <p>Números até 100 (a depender do nível da turma);</p> <p>Escrita e leitura dos números ordinais até 50º (a depender do nível da turma);</p> <p>Antecessor e sucessor;</p> <p>Números pares e ímpares</p> <p>Adição e subtração.</p> <p>Situações-problemas.</p>	<p>- Uma escola diferente</p> <p>Uma escola feita para você;</p> <p>As escolas são diferentes;</p> <p>Os cantinhos de aprendizagem;</p> <p>A escola e a comunidade.</p>	<p>- A história das escolas e outras histórias</p> <p>Calendário e tempos escolares;</p> <p>A escola da vida e a vida na escola;</p> <p>Muitas escolas... Muitas histórias;</p> <p>História da minha escola;</p> <p>As crianças e o direito de aprender.</p>	<p>- Saúde, como preservá-la.</p> <p>O que é saúde?</p> <p>Vermes e parasitos estão aqui, mas eu posso evitá-los.</p>
<b>II UNIDADE</b>				
<p>Sinônimos;</p> <p>Sinais de pontuação;</p> <p>Tipos de frase;</p> <p>Aumentativo/diminutivo;</p> <p>Substantivo comum</p>	<p>Sistema de numeração decimal;</p> <p>Unidade, dezena e centena;</p> <p>Valor posicional do algarismo;</p>	<p>- A escola e sua vizinhança.</p> <p>O caminho da casa para escola;</p> <p>Descobrimos os vizinhos da</p>	<p>- Modo de viver no campo... Nossas histórias.</p> <p>História do campo no Brasil;</p> <p>Alimentos e</p>	<p>Vermes e micróbios parasitas mais comuns;</p> <p>Saúde.</p> <p>Problema de todos;</p> <p>Vacinação e sua</p>

e próprio; Ortografia - nh, lh, ch; Produção de texto;	Operações: adição e subtração; Situações problemas	escola; A escola e seus arredores; Representando a escola e sua vizinhança.	suas histórias; Danças, cantos e festas do campo.	importância; A dengue vem aí; Atendimentos especiais no Brasil.
--	---	---	--	---

### III UNIDADE

Divisão silábica e classificação quanto à sílaba tônica; Substantivo primitivo e derivado; Substantivo coletivo; Adjetivo; Pronomes pessoais; Ortografia - m antes de p e b, n/m no final de palavra. Interpretação e produção de texto.	Multiplicação e divisão; Situações-problemas envolvendo as quatro operações; Sistema monetário brasileiro; Medida de tempo (hora e minuto); Gráficos; Medida de capacidade; Dobro; Metade.	- Modos de viver na comunidade. Comunidades em todo o Brasil; As relações sociais de trabalho; As relações da sociedade com a natureza. Vegetação; Relevo.	- Histórias do trabalho no campo. Viva o trabalho; Histórias dos caçadores e coletores; Influências indígenas Trabalho dos agricultores.	Alimentação. Base para a saúde. Alimentação e saúde; Alimentação e sua origem; Alimentos de origem vegetal e sua importância; Aves e peixes. Carne branca e nutritiva... por quê? Quando plantar? Como deve ser a alimentação na mudança do tempo?
--	---	---	--	--

### IV UNIDADE

Singular e plural; Gênero do substantivo (masculino e feminino); Concordância verbal;	Triplo; Situações-problemas envolvendo as quatro operações; Frações	-O sítio da moradia. A organização do espaço; Cuidando do meio	A história dos criadores de animais; Trabalho dos extrativistas; Trabalho dos	- Saúde, higiene, cuidados. Por quê? Higiene e saúde. Como? Alimentação e
---	---	--	---	---

<p>Conceito de verbos/ tempos verbais;</p> <p>Pontuar frases e pequenos textos;</p> <p>Interpretação e produção de texto;</p> <p>Ortografia - sons do x.</p>	<p>(noção);</p> <p>Sólidos geométricos (cubo, cilindro, cone, esfera, pirâmide e prisma);</p>	<p>ambiente;</p> <p>Diferentes lugares, diferentes paisagens;</p> <p>Representand o a localidade.</p>	<p>artesões.</p>	<p>cuidados higiênicos.</p> <p>Seres Vivos</p> <p>Animais vertebrados/ invertebrados;</p> <p>Vegetais.</p>
--	---	---	------------------	--

## PLANO ANUAL DO 4º ANO

PORTUGÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	CIÊNCIAS
<b>I UNIDADE</b>				
<p>“Fundamentos do código linguístico alfabético da palavra-estruturação de frases e textos”;</p> <p>Divisão silábica (número de sílabas e sílaba tônica);</p> <p>Acentuação gráfica;</p> <p>Letra inicial maiúscula;</p> <p>Semântica: sinônimo, antônimo e homônimo;</p> <p>Encontro vocálico, consonantal e dígrafo;</p> <p>Pontuação;</p> <p>Ortografia - m antes de p e b; uso do ss e ç, s/z;</p> <p>Leitura, produção e interpretação.</p>	<p>Para que servem os números;</p> <p>Números naturais – classificação e ordenação;</p> <p>Composição e decomposição;</p> <p>Ordem crescente e decrescente;</p> <p>Sucessor e antecessor;</p> <p>Situações problemas;</p> <p>Adição e subtração;</p> <p>Formas geométricas planas (quadriláteros, triângulos, círculos)</p>	<p>- Você mora no Brasil</p> <p>O município no estado;</p> <p>Paisagens do município.</p>	<p>- Tempo de vida, tempo de história.</p> <p>Documentando as histórias;</p> <p>Histórias da gente do campo.</p>	<p>- Meio ambiente. O que é?</p> <p>É possível ter esperança;</p> <p>Buscando a melhoria do meio ambiente.</p>

II UNIDADE				
<p>Concordância verbal e nominal;</p> <p>Substantivo comum, próprio e coletivo;</p> <p>Substantivo primitivo e derivado;</p> <p>Adjetivo;</p> <p>Preposição;</p> <p>Ortografia - ce/ci, se/ si, ss/ç;</p> <p>Leitura, produção e interpretação de texto.</p>	<p>Situações-problemas envolvendo: adição, subtração e multiplicação;</p> <p>Multiplicação com até 2 algarismos;</p> <p>Sistema de numeração decimal;</p> <p>Tratamento de informação: noções de gráfico;</p> <p>Medidas de massa/ de capacidade.</p>	<p>A população na paisagem;</p> <p>- Modos de viver no campo e na cidade.</p> <p>Vivendo longe da cidade;</p> <p>Os frutos da terra e do trabalho.</p>	<p>Histórias de gente que vem e gente que vai;</p> <p>- A história do meu município.</p> <p>Começando a contar a história do nosso município;</p> <p>História de nossa cidade.</p>	<p>- Equilíbrio ambiental.</p> <p>Tudo na terra está interligado;</p> <p>Produção de alimentos, como?</p> <p>Plantas essenciais à vida;</p> <p>Solo;</p> <p>Queimadas, derrubadas... Preserve para não faltar, se quiser respirar.</p>
III UNIDADE				
<p>Locução adjetiva;</p> <p>Pronome: pessoais, de tratamento, possessivo e demonstrativo;</p> <p>Ortografia - m antes de p e b, n/m no final de palavras;</p> <p>Leitura, produção e interpretação de texto.</p>	<p>Adição, subtração e multiplicação;</p> <p>Divisão;</p> <p>Situações-problemas envolvendo as quatro operações;</p> <p>Fração;</p> <p>Tratamento de informação: construção de gráficos;</p> <p>Medidas de tempo/ de comprimento.</p>	<p>O trabalho de cada um;</p> <p>Nem só de trabalho vive o homem;</p> <p>Vivendo na cidade, sede do município.</p>	<p>Origem das famílias no município;</p> <p>Pistas da história no município;</p> <p>- Histórias e mais histórias de cidade.</p> <p>Povoados, vilas e cidades no Brasil;</p> <p>Influências africanas.</p>	<p>- Água é vida.</p> <p>Água importante. Por quê?</p> <p>Terra, planeta água;</p> <p>Como a água circula na natureza!</p> <p>Proteger e preservar. Por quê?</p> <p>Corpo humano.</p>

IV UNIDADE

<p>Estrutura do texto;</p> <p>Verbo;</p> <p>Tempo verbal;</p> <p>Conjugação do verbo;</p> <p>Ortografia - sons do x;</p> <p>Leitura, produção e interpretação de texto.</p>	<p>Multiplicação e divisão;</p> <p>Problemas envolvendo as quatro operações;</p> <p>Sistema monetário brasileiro em situações problemas;</p> <p>Tratamento de informação: construção de tabelas e gráficos;</p> <p>Espaço e forma: linhas curvas - (abertas, fechadas, simples e não simples);</p> <p>- Reta e seguimento de reta;</p> <p>- Retas concorrentes e paralelas.</p>	<p>Vegetação;</p> <p>- Relações entre o campo e a cidade.</p> <p>Paisagem no campo e na cidade;</p> <p>É preciso comunicar-se;</p> <p>Interligando os municípios;</p> <p>Representando o município em mapa.</p>	<p>A vida nas cidades;</p> <p>O comércio e a cidade;</p> <p>Vida em comunidade nas cidades e no campo;</p> <p>Convivendo com as diferenças nas cidades.</p>	<p>Quem se lixa para o lixo?</p> <p>Porque tanto lixo;</p> <p>O lixo e seus perigos...</p> <p>É possível reduzir o lixo?</p> <p>Os três Rs.</p>
---	---	---	---	---

## PLANO ANUAL DO 5º ANO

PORTUGÊS	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA	HISTÓRIA	CIÊNCIAS
I UNIDADE				
<p>Alfabeto;</p> <p>Letras e fonemas;</p> <p>Encontros vocálicos;</p> <p>Acentuação;</p> <p>Sílabas tônicas;</p> <p>Pontuação;</p> <p>Ortografia - sons do x, ss/ç;</p> <p>Leitura e interpretação de textos variados.</p>	<p>A quarta ordem - Unidades de milhar;</p> <p>Adição, subtração, multiplicação e divisão;</p> <p>Numerais Romanos;</p> <p>Situações problemas envolvendo as quatro operações;</p> <p>Figuras geométricas;</p> <p>Leitura de dados em gráficos e tabelas;</p> <p>Medidas de comprimento.</p>	<p>A construção do Território Brasileiro;</p> <p>Paisagem brasileira;</p> <p>Localizando o Brasil no mapa.</p>	<p>-Povoando a América;</p> <p>Índios brasileiros e suas terras;</p> <p>Chegada dos portugueses no Brasil.</p>	<p>Conhecendo o corpo humano;</p> <p>Partes do corpo - troncos e membros;</p> <p>Pele, músculos e ossos... Para que servem?</p>
II UNIDADE				
<p>Frase e tipos de frases;</p> <p>Substantivo: simples, composto, concreto, abstrato e Coletivo;</p> <p>Grau, número e gênero do substantivo;</p> <p>Ortografia - mau/mal, mas/mais;</p> <p>Leitura,</p>	<p>Adição, subtração, multiplicação e divisão;</p> <p>Múltiplos e divisores;</p> <p>Expressões numéricas;</p> <p>Retas e ângulos;</p> <p>Situações problemas envolvendo as quatro operações;</p>	<p>A vida na cidade;</p> <p>As grandes regiões brasileiras;</p> <p>Conhecendo as regiões do Brasil.</p>	<p>Povoando vilas e cidades;</p> <p>A vida na cidade;</p> <p>O comércio e a cidade.</p>	<p>Alimentação;</p> <p>Alimentação balanceada;</p> <p>Vitaminas;</p> <p>Necessidades de alimentos diferentes para pessoas diferentes.</p>

interpretação e produção de textos variados.	Leitura de dados em gráficos e tabelas.			
III UNIDADE				
Adjetivos;  Adjetivos pátrios;  Numeral;  Pronomes pessoais do caso reto;  Pronome de tratamento, possessivos e relativos;  Ortografia - uso dos porquês;  Leitura, interpretação e produção de textos variados.	As quatro operações;  Números racionais e medidas;  A sexta ordem - centena de milhar;  Geometria - figuras e medidas;  Situações problemas envolvendo as quatro operações;  Leitura de dados em gráficos e tabelas.	O Brasil participa;  Comunicando-se para aprender.	Vivendo em comunidade na cidade e no campo;  Convivendo com as diferenças nas cidades.	Digestão, respiração e circulação;  O que acontece quando comemos?  O que o alimento tem a ver com a respiração.
IV UNIDADE				
Advérbio de tempo, modo e lugar;  Verbos e conjugações;  Sujeito e predicado;  Interjeição;  Ortografia - sons do x;  Leitura, interpretação e produção de textos variados.	As quatro operações;  Porcentagem e probabilidade;  Medida de volume;  Situações problemas envolvendo as quatro operações;  Leitura de dados em gráficos e tabelas.	Os transportes também unem;  Lendo informações no globo terrestre e no mapa.	História do meu município;  Governar uma conquista;  Lutas da gente do campo.	Gerando a vida;  Semelhanças entre pais e filhos;  Crescendo e se desenvolvendo;  Cuidado nas relações sexuais.

## MATERIAL PEDAGOGICO

- Livros Kit. Trilha
- Livros Kit. Pacto
- Material Dourado da Escola ativa
- Diversos livros de literatura
- Dicionário
- Revistas e livros para professor
- Livro didático
- PCNs
- Globo Terrestre
- Esqueleto humano
- Bússola
- Balança
- Computador
- Impressora
- Máquina de Xerox
- Micro System
- Internet

# FOTOGRAFIAS







